GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Março de 1731.

BARBARIA.

Salè 12. de Dezembro.

TODO eſte Imperio ſe acha ainda em grande perturbaçaõ por continuarem na ſua rebeldia as duas grandes Provincias de *Tamezina*, e *Dukela*; e como eſtas ſaõ o almazem de trigo de toda a Barbaria, e ha huma forte prohibiçaõ com juramento, e comminação de graves penas aos tranſgreſſores, para ſe não dar, nem vender nenhum genero de armas aos ſeus habitantes; não concorrem elles com os provimentos como coſtumavão; e daqui procede haver huma grande fome neſte paiz, onde huma medida de oito libras de farinha val a trezentos reis; e aſſim como o dinheiro he raro, ſe padece muito, e ſe achão muitas peſſoas mortas de fome, aſſim neſta Cidade, como nas eſtradas. Os navios, que eſtão ſurtos neſte porto, não podem pela meſma razão carregar, nem partir, por não acharem mantimentos para a ſua viagem. Conſola-nos a eſperança de que os Arabes das ditas Provincias, ou huma parte delles ſe ſubmeterão brevemente à obediencia do noſſo Rey. Deſte porto não tem ſaido ao mar, mais que hum navio Corſario de 16. peças, que não tem trazido preza alguma. Nas viſinhanças de Santa Cruz ſe acha inda tudo no meſmo eſtado; e os montanhezes continuaõ a vir às eſtradas a roubar os paſſageiros.

ITALIA. *Florença 6. de Janeyro.*

NO dia 26. do mez passado assistio o Gram Duque com todos os Cavalleiros da Ordem de Santo Estevaõ na Igreja Collegial de S.Lourenço à festa da sua Ordem, que se fez com muita solemnidade, e magnificencia, depois de haverem recebido todos a Sagrada Communhaõ. O Duque de Salviati voltou jà de Piza aonde foy acompanhando a Grãa Princeza de Baviera; que não voltarà antes da Quaresma. O Papa concedeo aos Conegos da Igreja Metropolitana desta Cidade o privilegio de usarem nas ceremonias grandes o cordaõ vermelho, como trazem os Protonotarios Apostolicos Estes dias passados matou hum caçador, junto a *Lourenço Piti*, hum passaro estranho, que pezou 27. libras; com pennas de huma cor taõ fermosa, que se não tem visto outro semelhante neste paiz. Foy trazido ao Gram Duque, que deo ordem para que lho retratassem.

Genova 8. de Janeiro.

OS ultimos avizos de Corsega nos dizem, que os sublevados haviaõ atacado, e desfeito hum destacamento de 160. Soldados Genovezes, e que tinhão occupado hum posto taõ ventajoso, que he impossivel acometellos sem forças superiores. Quarta feira chegou hum navio daquella Ilha, com avizo, que no tempo que se entendia lograr alguma tranquillidade, chegàraõ mais de 12U. dos sublevados de improvizo à vista de *Bastia*, e fizerão algumas tentativas para entrarem em hum dos arrabaldes daquella Cidade; porèm, que por intervenção do Bispo, se conviera em huma suspençaõ de armas entre elles, e o Commissario geral da Republica, debaixo de certas condiçoens, em quanto este não recebia novas ordens do Senado. Tres barcas desta Cidade naufragàraõ no golfo de *la Specia*; e o Patraõ de outro navio nosso, que voltou agora de *Civitavechia* declara haver visto na altura de Piombino hum navio das costas de Barbaria, que levava huma preza ao reboque, mas que não podera conhecer a que naçaõ pertencia. Tem-se avizo que a Regencia de *Tunes* tem actualmente no mar quatro naos de guerra, e cinco galeotas; mas não se sabe, que tenhão feito nenhuma preza. Tambem se sabe, que todas as naos de guerra de Malta andaõ cruzando os mares, e que atègora não tem tomado nenhuma embarcaçaõ. O Magistrado da Saude mandou suspender todo o commercio com os portos de Dalmacia, Albania, e golfo de Veneza: e que os navios q̃ delles vierem, serão obrigados a fazer hũa quarentena exacta.

Veneza 13. de Janeiro.

AS cartas que se receberão de Constantinopla, com data de 28. de Novembro passado nos dizem, haverem cessado inteiramente naquella Corte as perturbaçoens, a que deo causa o ultimo

motim;

motim; que o novo Sultaõ tinha feito mercè ao autor delle, do governo de Nizza, com a dignidade de Baxá de tres caudas; e nomeado para Capitaõ Baxà a *Gianon Cogia*, que jà teve em outro tempo esta dignidade; que tinha nomeado hum Ministro para vir a Vienna, dar parte ao Emperador, de haver succedido no Trono Ottomano, e renovar a tregoa feita com o seu antecessor; e que devia nomear ainda mais tres Ministros com a mesma commissão, para outras tres Potencias Christãs. Tambem se aviza, que o novo Sultam governa os seus subditos com muita docilidade; que faz executar a justiça com a mayor exacçaõ; e que impoz pena de morte aos Juizes, que prevaricarem nas funçoens dos seus cargos; que o Agá dos Janizaros se salvàra pela Morea; que o Moufti havia sido prezo, e se lhe dera garrote, duas jornadas distantes de Constantinopla; que os filhos do Sultam deposto, que tinhão ficado no campo de *Scutari*, havião sido prezos, e metidos no Castello das *Sete Torres*; que se esperava que a guerra com os Persas se acabaria brevemente com hum Tratado de paz, de que já se havião recebido os preliminares. Os avizos de *Corfu* dizem, não se haver recebido noticia alguma, de que os Turcos tenhão feito movimento da parte de Albania. O Senador Almoro Justiniani fez estes dias passados a revista de dezasete Companhias de Infantaria Italiana, que voltarão de Levante, e de duzentas recrutas chegadas da terra firme.

Milam 6. de Janeiro.

AQui se vè a copia de hum Edito, que o Emperador mandou publicar em Sicilia, pelo qual concede amnistia, e perdaõ a todos os desertores, e ausentes criminosos, que tenhão incorrido em crimes de leza Magestade, Divina, ou humana no mais alto grào, ou por crimes de roubos, ou de moeda falsa, ou houverem falsificado sinaes em actos, ou contratos; ou houverem sido incendiarios, duelistas, ou criminosos em qualquer genero de peccado contra a natureza, que dentro de certo tempo deixarem as Tropas em que se achaõ servindo, e se recolherem aquella Ilha. O Duque de Wirtenberg, e alguns outros Generaes Alemaens, partiraõ daqui para os seus postos. Esperaõ-se muy brevemente algumas reclutas de Alemanha, para completar os Regimentos Imperiaes, que por causa das doenças se achão muy diminuidos. O General Wachtendonck chegou de Vienna com 70U ducados, para pagar às Tropas Imperiaes, que estaõ na Lombardia. Aqui se diz, acharem-se em Parma dous Officiaes Hespanhoes de distincçaõ, os quaes com o Duque, e com os seus Ministros estão muitas vezes em conferencia. A 26. do mez passado faleceo nesta Cidade o Cardeal *Augusto Cuzani*, Milanez, em idade de 75. annos, havendo nascido em 20. de Outubro

de

de 1655. Foy promovido à purpura no de 1712. Prelado muy douto, e de muy reconhecida virtude. Foy sepultado a 29. na Igreja dos Religiosos Capuchos. Seu sobrinho o Cavalleiro Cuzani se acha cazado em Hungria com huma Condessa, e sua sobrinha com D. Julio Visconti.

Os habitantes da Cidade de S. Remo, subditos da Republica de Genova, sentidos de que o governo, recuze confirmarlhe os seus privilegios, segundo a promessa, que lhes fez Ansaldo Grimaldi, no tempo das ultimas perturbaçoens, formaraõ, e imprimiraõ hum memorial, no qual expoem a justiça da sua pertençaõ, e o tem feito approvar pelas principaes Universidades de Alemanha, e de Italia, o que tem desagradado muito à Republica.

Turin 8. de Janeiro.

TOdos os Ministros Estrangeiros, e Nobreza da Corte cumprimentaraõ a Sua Magestade no primeiro deste anno; e Suas Magestades mandàraõ cumprimenntar tambem, por hum Gentilhomem da sua Camera a El-Rey Victorio Amadeo, e a Condeça de Tende sua esposa, que gratificaraõ ao mensageiro, o trabalho desta diligencia, dando-lhe ElRey huma espada guarnecida de diamantes; e a Condeça huma caixa de ouro; e logo mandàraõ a esta Corte outro Gentil-homem a dar os bons annos a Suas Magestades. Arma-se a Igreja Cathedral desta Cidade com magnificas tapessarias para o acto da coroaçaõ de Suas Magestades, que nella se ha de celebrar. Tem-se mandado fazer tendas para as Tropas pagas, que estaõ no Piamonte, e em Saboya. Ha dous mezes, que se trabalha em accrescentar algumas obras às fortificaçoens das Praças de *Verrua*, *Chivas*, e *Villanova de Assi*. Esperaõ-se aqui 15U. espingardas de Bressia. Tem-se mandado prover os almazens de *Alexandria*, e de *Coni* com mantimentos, e muniçoens de guerra. Achaõ-se ao presente nesta Corte o Principe, e Princeza de Carignano, o Principe de Massarano, o Principe Eugenio de Saboya, moço, o Marquez de Suza, irmão bastardo del-Rey, e outros muitos Senhores principaes. A Princeza de Hassia-Rothenburgo, que daqui partio para o Palatinado, passou por *Chamberi*, onde vio a ElRey Victorio, e a Condeça de *Tende*; e prenoitou no mesmo dia no Paço, com toda a sua cometiva, com a qual continuou a sua viagem na manhã seguinte.

HELVECIA. *Schafhausen 31. de Dezembro.*

FAlla-se muito na renovaçaõ da antiga aliança dos Cantões Protestantes com ElRey Christianissimo. Mons. de la *Sabloniere* Ministro do mesmo Monarca às Ligas dos Grizoens chegou de *Solor* a *Zurick* a 15. do corrente, e depois de haver tido algumas conferencias com os Magistrados daquelle Cantam, voltou no mesmo dia para

Coira

Coira. Escreve-se de Berne, que a Junta que se formou para examinar os culpados no crime de fazerem moeda falsa, referiraõ no Conselho, que os prezos affirmavaõ terem formado grandes projectos para alterar a moeda; mas que por falta de ouro os não poderaõ executar. Os Chefes das tres ligas dos Grizoens se ajuntáraõ em *Coira* sobre as queixas feitas contra o Commissario, a quem se encarregou o fazer sair de *Clesen*, e da *Valtelina* aos Protestantes, na conformidade do Tratado concluido com Milam, por exercitar as suas ordens com muito rigor, excedendo o que no dito Tratado se ajustou; e lhe mandaraõ huma fortissima reprehensaõ, e ordem para vir dar razaõ de semelhante procedimento. Para Genebra tem ido este Inverno hum grande numero de habitantes do valle de S. Martinho, e de outras partes sogeitas a El-Rey de Sardenha a pedir refugio, e subsistencia; porque sem embargo de se lhes haver tolerado desde o anno de 1698. o exercicio da Religiaõ pertendida reformada que professaõ, os poem fóra das suas casas, e os expulsaõ do Paiz.

Berne 8. de Janeiro.

OS Estados dos Grizoens se achaõ juntos em Coira, ponderando os pontos preliminares, que se devem propor na sua Assemblea proxima. Monf. de la Sabloniere, Ministro de França, se achava já alli a 2. do corrente, com huma commissaõ importante, que queria tratar com as Ligas. Esperava-se o do Emperador, de quem se diz, que traz tambem novas propostas. O Senado de *Chamberi* mandou citar os quatro Sindicos, e varios Cidadaons de *Genebra*, para que dentro de dez dias apparecessem perante elle, por causa de huma Ordenaçaõ, que se mandou fixar nos bosques visinhos, contra todos os que a elles fossem cortar lenha, com o pretexto de pertencer sómente aos subditos da dita Regencia. Corre aqui a copia de huma Carta da Republica de Veneza, para o Feld-Marechal General Conde de Schulenburgo, pela qual he continuado por mais tres annos no dito emprego, pelo Senado, em consideraçaõ dos grandes serviços, que tem feito; não havendo exemplo atè o presente, de que a Republica no discurso de 1300. annos, que tem de duraçaõ, haja continuado tantos a nenhum dos seus Generaes, pois este se acha servindo ha quinze; e agora fica confirmado por mais tres, sem haver mais que cinco votos, que não fossem nesta eleiçaõ a seu favor.

A L E M A N H A. *Vienna 13. de Janeiro.*

ESta semana recebeo a Corte hum Correyo de Constantinopla com avizo, de que se esperava naquella Corte hum Official, que prometeo despachar o Baxà de Babilonia, para dar parte de algumas negociaçoens, em que tem entrado com o Principe Thamás; e ao mesmo tempo se aviza, que por todo o Imperio Ottomano se

continuaõ

continuaõ as preparaçoens de guerra; que corria a voz, que cada corpo de Janizaros, que era sómente de 4U. homens se augmentarà a 6U. que tinhaõ chegado a *Anarinopoli* 12U. Infantes de Dalmacia, e Bosnia, àlem de huma grande quantidade de Cavallos de Valaquia, e Moldavia; e como tantos apreltos militares no tempo em que està ajustando a paz com o Persa, se não podem encaminhar senão contra este Imperio, ou contra algum dos seus aliados, não deixa de causar esta noticia grande inquietaçaõ, principalmente sabendo-se, que o Gram Vizir tem affirmado de novo aos Ministros de França, Inglaterra, e Hollanda, que brevemente se mandarà diminuir a taixa que se impoz sobre as mercadorias que vem dos seus paizes: sem embargo disso, se tem jà regrado o Ceremonial com que ha de ser recebido nesta Corte o *Reis Effendi*, que aqui vem com o caracter de Embaixador extraordinario do Sultam; e se tem passado as ordens necessarias para se fazer o gasto a este Ministro, desde que entrar nos Estados de Sua Magestade Imp. Chegou a 9. do corrente hum Correyo de Moscou despachado pelo Conde de Wratislaw, Embaixador de Sua Magestade na Russia, com despachos muitò importantes; e logo no mesmo dia teve o Emperador sobre elles huma conferencia com o Bispo de Bamberg, e Wurtsburgo. Ante-hontem houve tambem Conselho de Estado, no qual tomou posse do lugar de Conselheiro actual o Conde Fernando de Dietrichstein. No mesmo dia tiveraõ huma grande conferencia, sobre os negocios da conjuntura presente os Ministros do Emperador: e se assegura, que se tratàraõ nella algumas propostas, que se fizeraõ a Sua Magestade para huma composiçaõ geral. Dizem, que esta Corte està muy satisfeita dos ultimos avizos, que se receberaõ de Moscou. Sobre a noticia que se teve de que certas Potencias tem convindo entre si, de pôr nestas fronteiras hum Exercito, com o titulo de conservar a neutralidade, no caso que haja rompimento na Italia, resolveo Sua Magestade formar dous corpos de Exercito, cada hum de 25. atè 30U. homens: hum composto das Tropas Palatinas, Bavaras, e Wirtenburguezas; e o outro das Tropas Prussianas, Saxa-Gothanas, e de outros Principes do Imperio. Tem Sua Magestade Imp. promovido varios Officiaes, e provido os Regimentos que se achavaõ vagos. Faltaõ só por prover o governo de *Ropreinitz* na Croacia, que vagou por morte do General de batalha Conde de *Konigseg*, e o de *Carlestadt* na mesma Provincia, por ser falecido o General Conde de *Rabatta*, seu Governador. Corre a voz, de que o Conde de *Daun*, Governador geral de Milam manda pédir successor. Tem chegado varios Cōmissarios de Bohemia, e de outros Paizes hereditarios, para convirem com o Conselho Aulico de guerra, as reclutas que as suas Provincias devem

fornecer

fornecer; mas dizem q̃ se não tomarà sobre isto resoluçaõ algũa antes q̃ se saiba o caminho q̃ tomaõ as negociações q̃ ao presente se fazem.

Colonia 12. de Janeiro.

O Conde de Konisег, depois de haver tido a 6. audiencia particular do Eleitor de Colonia, partio no dia seguinte para *Munick*, a executar outra commissaõ com o Eleitor de Baviera. Assegura-se que este Principe, e os Eleitores de Moguncia, Trevires, e Palatino, com alguns outros Principes do Imperio, tem offerecido ao Emperador 50U. homens, tanto que Sua Magestade Imp. tiver delles necessidade; e que não teraõ duvida a que os mande marchar quando lhe parecer. Os Commissarios do Emperador que estaõ nelle Paiz, tem ordem de comprar todas as sórtes de mantimentos, e encher os almazens Imperiaes. Ante-hontem partiraõ daqui para o Paiz bayxo Austriaco duzentas reclutas levantadas em Hildesheim, e oitenta que se levantaraõ nesta Cidade. Escreve-se de *Manheim* haverse recebido avizo, de que a Princeza de Hassia-Rothenburgo, futura esposa do Principe herdeiro de Sultzbach, havia tido huma ligeira indisposiçaõ no caminho; mas que se achava melhor; e se esperava naquella Corte brevemente.

Francfort 18. de Janeiro.

A Princeza de Hassia-Rothenburgo chegou a 11. deste mez a *Sintzhein*, meya legoa de Manheim, onde foy recebida pelo Principe herdeiro de Sultzbach seu esposo; e no mesmo dia fizeraõ a sua entrada publica em Manheim, festejados com huma descarga geral de artelharia; e com reiteradas salvas da mosquetaria da guarniçaõ, e das Ordenanças. Celebràraõ-se depois as vodas com as ceremonias ordinarias; e o Eleitor Palatino, deo a 15. hum grande divertimento de caça a toda a Nobreza em *Neckerau*. Os Eleitores, e Principes Directores do Circulo de Westfalia, tem convocado huma Assemblea geral dos Estados do mesmo Circulo para 20. do mez proximo em Aquisgran, para nella deliberarem sobre as condiçoens com que este Circulo se deve associar com os outros do Imperio.

GRAN BRETANHA. *Londres 16. de Janeiro.*

TRabalha-se actualmente em *Woolwich* em fundir grande numero de morteiros, e canhoens para se mandarem a *Gibraltar*. Hontem se embarcàraõ duzentas reclutas para a guarniçaõ daquella Praça, e da de *Portomahon*. Por huma carta da *Jamaica*, escrita a 23. de Outubro passado, se tem a noticia, de haver naufragado na Costa daquella Ilha huma nao de guerra Hespanhola, chamada a *Genoveza*, em que vinhaõ embarcados tres milhoens; de que se salvaraõ só dous; e que o segundo Capitaõ da mesma nao, que se tinha metido em huma jangada, com muitos Officiaes, havia perecido

com

com elles, e com o resto do dinheiro, que queriaõ salvar, e huma magnifica coroa de ouro, que se mandava de presente à Rainha de Hespanha. A 11. do corrente tivemos aqui a mais alta maré, que se tem visto de cincoenta annos a esta parte. Sobio a agua seis polegadas mais do que a marè extraordinaria, que fez a brecha em *Dagenham*, e causou hum incrivel dano na borda do rio *Tamisa* com à inundaçaõ de muitos estaleiros. A proclamaçaõ ordenada para a eleiçaõ de hum novo Par de Escocia, em lugar do Conde de *Deloraine* defunto, fixa o dia deste acto a 2. de Março proximo.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Março.*

SAbbado passado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro ao Real Mosteiro de Bellem, fazer oraçaõ à devota Imagem do Senhor JESUS dos Passos; e alli concorreo tambem o Principe nosso Senhor. Sua Magestade passou depois à sua costumada devoçaõ de N. Senhora das Necessidades. No Domingo ouvio o Sermaõ na Igreja do Espirito Santo dos Padres do Oratorio, acompanhada tambem da Princeza nossa Senhora; e depois foraõ visitar o Senhor Infante D. Carlos, que continua a sua assistencia em *S. Joaõ dos Bemcazados.*

Em 22. do corrente faleceo nesta Cidade de huma dilatada doença, em idade de 74. annos, Francisco Vieira Matozo, que na guerra passada servio com distincçaõ; e foy sepultado no jazigo da sua Casa, no Convento do Noviciado da Companhia de [illegible] as honras costumadas.

A Academia Vimaranense, que continuava todos os Domingos as suas conferencias, as suspendeo com a occasiaõ da Quaresma, dando-lhes fim no dia 4. de Fevereiro com hum Certame, cujas obras se pertendem imprimir. Deo principio ao acto Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadin, e Negrellos, com hum discurso muy discreto, e houve cinco premios, para as cinco obras Poeticas, que se avantajaraõ as mais na elegancia da Poesia, e na satisfaçaõ dos assumptos.

Sahio segunda vez impresso, e accrescentado novamente, em oitavo, o primeiro [illegible] dos Epigrammas *do P. Antonio dos Reys da Congregaçaõ do Oratorio de Lisboa Occidental: vende-se na Portaria da mesma Congregaçaõ.*

Tambem sahio à luz hum livrinho intitulado Pia Christandade, *que contèm as Orações para o Santo Sacrificio da Missa, Confissaõ, e Communhaõ, de estampas finas, que representaõ todas as ceremonias que faz o Sacerdote: vende-se em casa de Joaõ Bautista Michel le Bouteux, morador na rua da Portugueza, perto da Igreja das Chagas.*

Outro livrinho em dezaseis, intitulado, Brado [illegible]davel ao peccador na sua [illegible] obstinado, e motivos efficacissimos para naõ peccar, *Autor Francisco Maria B[illegible]; vende-se na logea de Miguel Frãcisco Soares, Mercador de livros na rua nova de Almada, e na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Côrte, ao arco de Jesus, junto de S. Nicolao.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte, Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Março de 1731.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Novembro.

O dia 21. deſte mez ſe vio eſta Cidade em ſegunda perturbaçaõ. As milicias, e os Janizaros tornaraõ a tomar as armas, e ſe fizeraõ Senhores de todas as Praças, pondo ſentinellas nas bocas das ruas principaes, e no porto, para impedir que ſe não roubaſſem os almazens, e logeas dos mercadores: Neſte dia, e no ſeguinte atroaraõ os ares com exclamaçoens de *guerra*, *guerra*, em todos os bairros. O Gram Vizir advertido do que paſſava, mandou a 22. depois do meyo dia dizer por hum dos ſeus Officiaes mayores aos tumultuoſos, que pois tinhaõ taõ grande deſejo de pelejar, podiaõ atraveſſar o canal, e incorporarſe no Exercito, que alli eſtava acampado, para fazer guerra ao Rey da Perſia. Regeitaraõ elles eſta propoſta, não ſó com altiveza, mas com ameaſſas; brandindo as eſpadas, os mais atrevidos dos Janizaros, e dos Spahis, e dizendo que não ſe haviaõ de ſeparar; que ſe a paz ſe não fazia dentro em dous mezes com os Perſas, elles meſmos a concluiriaõ, e a aſſinariaõ com o ſangue dos principaes do Imperio, porque não tinhaõ depoſto ao Sultaõ *Achmet III.* ſenão por honra da Religiaõ Mahometana; accreſcentando mais, que em os deixando unidos, elles marchariaõ para qualquer parte onde os quizeſſem conduzir, excepto contra os que profeſſavaõ a ſua meſma ley. A 23. chegaraõ os Janizaros às portas do Serralho, e mandaraõ pedir a

S.A. chamasse a *Gianum Coggia*, que havia sido desterrado no governo precedente, para huma terra junto a *Thesalonica*, e o restabecesse no seu emprego de Capitaõ Baxà. O Gram Senhor o fez logo, despachando hum Chiaux com huma carta, em que o mandava vir para a Corte, onde elle chegou a 26. e foy recebido de S. A. com muita benignidade, e mandado exercitar o seu posto; e logo por ordem do governo fez começar a trabalhar de novo em muitas Sultanas, e naos de guerra, cuja obra se havia deixado imperfeita, depois da primeira revoluçaõ. A 27. voltaraõ os mesmos *Janizaros* ao Serralho, e pediraõ huma gratificaçaõ para o seu Cabò; e o Gram Senhor o fez no mesmo dia Baxà de tres caudas, e Governador de Niza. Havendo recebido de S.A estas mercès, e outras que pediraõ, se retiràraõ aos seus quarteis, e depuzeraõ as armas. O Sultam determina fazer hum Conselho geral, em que ha de assistir tambem o Khan dos Tartaros da Krimea, para o que se lhe mandou avizo, e se espera aqui brevemente. Despachou-se hum Agà aos Beys de *Tunes*, *Tripoli*, e *Argel*, com ordem para terem promptas as naos de guerra, que saõ obrigadas a dar a este Imperio, e mandallas aos *Dardanellos*, tanto que para isso forem requeridos. Fazem-se preparaçoens de guerra extraordinarias por toda a parte. Corre geralmente a voz, de que està concluida a paz com o Principe *Thamas*; porèm por intelligencias mais seguras se sabe, que os Ministros Ottomanos a tem feito correr expressamente para occultar ao povo o mào estado, em que se achaõ as armas Ottomanas naquella fronteira. Tem-se recebido avizo por *Trapizonda*, que o filho do ultimo Sultam deposto, havendo recebido a noticia do que succedeo a seu pay, marchara com as Tropas que mandava para *Babilonia*; e que alli havia concluido hum Tratado de paz, e aliança com o Principe *Thamas*. O novo Baiio da Republica de Veneza não teve ainda audiencia do Gram Vizir, sem embargo de lhe haver este jà mandado dizer da parte do Gram Senhor, que S. A. desejava, que elle fizesse a sua entrada publica nesta Cidade. Assegura-se que o Gram Senhor tem determinado mandar Embaixadores a *Vienna*, *Moscou*, *Varsovia*, e *Veneza*, para dar parte a estas Cortes da sua exaltaçaõ. Cava-se actualmente nos jardins dos principaes Ministros do ultimo governo, para se descobrirem os Tezouros, que se entende tinhaõ elles alli escondidos.

RUSSIA. *Moscou 2. de Janeiro.*

TOdos os avizos, que se recebem das fronteiras de Turquia, confirmaõ as grandes preparaçoens de guerra, que fazem os Ottomanos, publicando serem destinadas contra a Persia. O General *Schwerin*, que governa as armas na *Ukrania*, na ausencia do General *Weisbach*, partio daqui para aquella fronteira, com ordens de augmentar

mentar consideravelmente os almazens que ha nas Praças fortes daquella Provincia, sobre os rios *Pruth*, e *Boristhenes*. O Governador de *Derbent* deo parte ao Collegio do Almirantado, das forças navaes, que a Emperatriz tem no mar Caspio, dizendo que no porto daquella Cidade, e no de *Backú* se achaõ 22. fragatas, oito grandes barcas armadas, e quatro prathmos, para defenderem os portos, e huma grande quantidade de embarcaçoens ligeiras, para os transportes dos mantimentos, e muniçoens de guerra. Com esta noticia se julgou no Conselho, que era inutil mandar fabricar mais embarcaçoens; e que bastava só para segurança da Costa provellos de todo o genero das muniçoens necessarias. O Baraõ de *Schafiroff*, que a Emperatriz tinha mandado por Embaixador à Corte da Persia, tinha já chegado a *Saratow*, povoaçaõ vizinha de *Astrackan*, donde se recebe a noticia, de haver chegado a *Derbent* hum Khan, ou General do Principe Thamas, que vem com algumas commissoens suas a esta Corte, e se espera nella com brevidade; por cuja razaõ, e por se esperar tambem huma embaixada do Sultam dos Turcos, ficou demorada a viagem, que a Emperatriz determinava fazer a Petrisburgo. Assegura-se, que com a occasiaõ da conjuntura presente dos negocios no Levante, tem entrado esta Corte com a de Vienna, em huma nova convençaõ de aliança, para a mutua defença dos seus Estados.

No dia 21. do mez passado faleceo nesta Cidade em idade de 56. annos, 1. mez, e 10. dias *Miguel Migueis*, Principe de *Galitzin*, Cavalleiro das Ordens de Santo André, e Santo Alexandre, primeiro Feld-Marechal General dos Exercitos da Emperatriz, Coronel do segundo Regimento das guardas de *Semenofski*, Senador, e Presidente do Tribunal do Conselho de guerra. Foy a sua morte geralmente sentida de todos, pelo seu raro merecimento, e importantes serviços, que fez a este Imperio, no discurso de quarenta annos, começando a exercitarse nas armas de idade de doze no de 1686. Assistio em todas as campanhas contra os Turcos em Azoff, onde recebeo huma ferida de setta em huma perna. Servio tambem na guerra que se fez a Suecia no anno de 1700. achando-se em todas as batalhas que nella houve, que ganhou muitas, assim por mar, como por terra, e na primeira ficou ferido de duas ballas, em hum braço, e em huma perna Achou-se no sitio de todas as Praças, de que a mayor parte foraõ tomadas por sua ordem. Passando o Emperador Pedro I. à expediçaõ da Persia, o deixou por Commandante General de Petrisburgo, da Armada Real, e do Almirantado; depois o mandou à Ukrania para governar as Tropas, que cobriaõ as fronteiras da Russia, desde os confins de Astrakan atè os do mar negro. Dizem que o General Jagozinski, será promovido em seu lugar ao posto de Feld-Marechal General.

Petris-

Petrisburgo 9. de Janeiro.

O General Conde de Munick recebeo a 6. do corrente hum Expresso de Moscou com despachos do Conselho de guerra; e no dia seguinte fez partir hum Official para *Rèvel*, e *Riga* com ordens de segredo para os Governadores daquellas praças. Tem chegado aqui muitos Coroneis, e outros Officiaes dos Regimentos que estaõ aquartellados nestas Provincias, para darem conta ao General Conde de Munick do estado das Tropas. Este General vay continuando a mandar quantidade de muniçoens de guerra para Finlandia, para encher os almazens daquella Provincia, onde se receya alguma invazaõ da parte de Suecia. As cartas de *Moscou* nos dizem, haver alli chegado no primeiro de Dezembro o Principe de *Gallitzin*, sobrinho do Feld-Marechal General defunto; e que logo no dia seguinte tivera audiencia da Emperatriz, em que se deteve mais de duas horas, dando-lhe conta das negociaçoens, que fizera na Corte de *Berlim*, onde foy com huma commissaõ de Sua Magestade Imp.

POLONIA. *Varsovia 16. de Janeiro.*

CHegou a esta Corte ha dias, e fez hontem a sua entrada publica a cavallo, e acompanhado de hum numeroso cortejo, hum Enviado do Khan dos Tartaros. No mesmo dia foy conduzido à audiencia delRey, que o recebeo com grande benignidade, e pondo-se a hum lado do Trono fez a Sua Magestade hum largo discurço, dividido em três pontos. No primeiro se informou em nome do Khan, seu amo, da saude delRey; no segundo rendeo as graças a Sua Magestade pela protecçaõ que tinha dado no seu Reino a hum Principe Tartaro; no terceiro perguntou se havia dado passagem por Polonia aos 30U. Russianos, que o Emperador de Alemanha pedira, dizendo ser contraria aos Tratados de paz, feitos entre ambas as naçoens. ElRey respondeo aos dous primeiros, e em quanto ao terceiro nomeou o Regimentario da Coroa, e o Palatino de *Plotzko* para conferirem com elle. O Duque de Liria, Embaixador de Hespanha teve tambem audiencia de Sua Magestade, de quem foy recebido com muitos sinaes de distincçaõ, ordenando aos Officiaes da Casa Real, que o servissem, em quanto se demorasse nesta Cidade, com tudo o que lhe fosse necessario para a subsistencia da sua familia; porèm elle partio brevemente tomando o caminho de Vienna. Prometteo ElRey ao Enviado do Duque de *Kurlandia*, que a Republica não executarà nenhuma das suas resoluçoens, em quanto elle Duque viver, visto que elle queira da sua parte, fazer com que a Czarina de Moscovia, mande retirar as Tropas, que ha tantos annos entretem no Ducado de Kurlandia. As Tropas da Coroa, que se tinhaõ mandado marchar para dissipar os *Kosakos*, que roubavaõ as Provin-

cias

cias fronteiras os venceraõ em dous encontros, com a felicidade de reprezarem os escravos, e effeitos que levavaõ comsigo, para vender aos Turcos, como costumaõ. As guardas de cavallo de Sua Magestade, que de dous mezes a esta parte tinhaõ tido muitas differenças com as guardas Polonezas, resolveo ElRey fazer voltar para Saxonia, e iraõ servindo de escolta às suas equipagens. A doença contagiosa faz muito estrago em *Choczim*, e nas suas vizinhanças. Deuse principio aos divertimentos do Carnaval a 20. do mez passado no Paço, com hum bayle, seguido de hum jogo publico, que deve continuar tres dias na semana, Domingos, terças, e quintas, até a quarta feira de Cinza. Todas as mascaras se admittem, mas não se permite que a tire ninguem, senão pessoas de distincçaõ. Dança-se em duas Salas differentes. Ha outras destinadas para o jogo. Todos estes quartos estaõ illuminados magnificamente.

SUECIA. *Stockholmo 13. de Janeiro.*

CHegou de Cassel a 6. do corrente hum Capitaõ do Regimento dos Dragoens da guarda, com despachos do Principe Guilhelmo irmaõ delRey; e teve no mesmo dia audiencia de Sua Magestade, que o recebeo com muito agrado, e o promoveo ao posto de Sargento mór. Este refere, que o corpo de Granadeiros de Cavallo se tinha augmentado por ordem delRey de 150. homens até 250. que nas vizinhanças de *Cassel* se fazem as disposiçoens necessarias para formar hum campo no mez de Mayo proximo, a fim de ajuntar alli todas as Tropas do Landgravado, e passarem mostra na presença delRey, que passarà com a Rainha a Alemanha, para cujo effeito se estaõ armando já actualmente os quartos do Palacio de Cassel. Mandou Sua Magestade ordens a *Carlescroon*, para que todos os Officiaes da Marinha, e marinheiros, que tinhaõ ido com licença passar algum tempo na sua Provincia, voltem àquelle porto dentro de certo tempo. Chegaraõ Deputados do Ducado de Finlandia a render as graças a ElRey, por haver usado de sua clemencia com aquelles povos, mandando fazer almazens de trigo, para prevenir a falta deste genero naquella Provincia, onde as colheitas saõ raramente abundantes. A semana passada chegou hum Correyo com despachos do Baram de *Spahar*, Enviado extraordinario delRey na Corte de Inglaterra, e no mesmo dia fez Sua Magestade hum Conselho extraordinario, sobre a materia que elles continhaõ.

DINAMARCA. *Copenhague 20. de Janeiro.*

ANte-hontem recebeo Monf. *Titley*, Residente delRey da Graã Bretanha, alguns despachos da sua Corte, que foy logo communicar a Monf. de *Plessen*, Conselheiro privado; e hontem teve audiencia particular delRey, na qual lhe entregou a ratificaçaõ de hum

Tratado

Tratado, ou convençaõ novamente concluida entre as duas Cortes. Sobre as reprefentaçoens que fizeraõ a Sua Mageftade os intereffados na Companhia da Islandia, e Gronlandia, de fer neceffario eftabelecer naquellas terras novas Colonias, para fe poder continuar aquelle commercio com felicidade; fe refolveo mandar para ellas hum grande numero de prezos por crimes. Chegou de *Islandia* huma quantidade de falcoens, de que Sua Mageftade mandou oito ao Principe da Frizia Oriental. Monf. de *Wiebe* foy continuado por mais tres annos no emprego de Vice-Rey de Noruega. Como o gelo he fortiffimo, fe tem paffado ordem, para que a Cavallaria ande de guarda nas coftas, para impedir que os defertores paffem para Scania, no cafo, que o mar do *Zonte* efteja tambem gelado. A Rainha viuva formarà brevemente a fua Corte; e ElRey lhe deixa o fazer eleiçaõ dos criados. Todas as Tropas que eftaõ em Dinamarca, e nos Ducados de Selefvicia, e Holfacia tem ordem para eftarem promptas a paffar moftra na prefença de Sua Mageftade no fim de Abril proximo; e a Rainha acompanharà ElRey nefta viagem que quer fazer às Provincias.

ALEMANHA. *Hamburgo 26. de Janeiro.*

OS Deputados defta Cidade partiraõ daqui a 22. para Copenhague, donde fe efpera aqui o Baraõ de *Sc utterheim*, a quem ElRey de Dinamarca tem nomeado por feu Miniftro aos Principes, e Eftados do Circulo da Saxonia inferior. Efcreve-fe de *Schwerin*, que o Duque Carlos Leopoldo recebe com muito agrado a todos os Gentis-homens do feu Ducado de Mecklenburgo, e a todos os que alli concorrem para lhe fazer Corte; que fe torna a entrar na efperança de que os negocios defte Principe fe terminaràõ brevemente à fua fatisfaçaõ: accrefcenta-fe tambem haver o mefmo Principe defpedido do feu ferviço dous dos feus Confelheiros, dous Capitaens, e dous criados, por fufpeitas que teve, de fe correfponderem com o Duque Chriftiano Luis, feu irmaõ. Como de tempos em tempos fahem de patrulha alguns deftacamentos pequenos das guarniçoens de *Domitz*, e *Schwerin*, as Tropas que eftaõ nas vizinhanças deftas duas Praças, tem ordem de obfervar huma grande vigilancia, para que não fucceda o ferem forprendidas. Efcreve-fe de Hanover, haverfe recebido alli ordens de Londres, para fe accrefcentarem dez homens a cada Companhia de Infantaria.

Vienna 20. de Janeiro.

COm a occafiaõ de defpachos de grande importancia, que fe receberaõ a 12. do corrente, por dous Correyos chegados de Londres, e da Haya, fe fez no mefmo dia huma grande conferencia no Paço, a que affiftiraõ todos os Prefidentes dos Tribunaes. A 16. fe ajuntàraõ outra vez todos os Miniftros em Cafa do Principe

Eugenio

Eugenio de Saboya; mas não se sabe ainda a resulta destas duas conferencias. Assegura-se com tudo, que se fizeraõ sobre algumas novas propostas, que podem fazer a decisaõ da paz, ou da guerra, e restabelecer a boa intelligencia entre esta Corte, e as duas Potencias maritimas. He certo que se trataõ de negociaçoens muy importantissimas, e que os pareceres se dividem entre a paz, e a guerra. Recebeo-se outro novo Correyo de França, despachado pelo Conde de Kinski, Embaixador do Emperador; mas não se sabe o que contem as suas cartas. Espera-se com grande impaciencia a noticia das resoluçoens que toma o Parlamento da Grãa Bretanha. O Secretario de Hespanha tem estado muitas vezes com o Conde de Starrenberg, e despachado varios Expressos à sua Corte, o que dà muito que cuidar a alguns Ministros Estrangeiros. Dizem, que entre esta Corte, e a da grande Russia, se tem feito novamente huma convençaõ, por virtude da qual estas duas Potencias, poraõ em campo dous formidaveis Exercitos, no caso que os Turcos tomem a resoluçaõ de fazer a guerra a qualquer dellas; e que quando na Europa se movaõ algumas Potencias contra o Emperador, a Russia darà a Sua Magestade Imp. 30. atè 40U. homens para o servirem em qualquer parte que lhe parecer. Haverá perto de doze dias, que chegáraõ das novas minas de *Dameswar* na Hungria 40U ducados de ouro, e 6U. marcos de prata O Embaixador de Veneza teve estes dias huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, que consistio, segundo se diz, sobre a presente situaçaõ dos negocios da Turquia.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Março.*

QUinta feira da semana passada, foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D.Pedro à Igreja do Real Mosteiro de Belem, a fazer oraçaõ ao Senhor JESUS dos Passos, e achando-se tambem alli o Principe nosso Senhor, foraõ todos passear em huma das Casas Reas de campo daquelle sitio. No Sabbado foy a mesma Senhora com Suas Altezas à Igreja de S.Roque, onde começou a Novena do glorioso S Francisco Xavier.

Na quarta feira ultimo de Fevereiro pelas nove horas da manhã, nasceo o primeiro filho varaõ a Luis Cezar de Menezes, filho primogenito do Conde de Sabugoza, com bom successo da Senhora D.Anna Mascarenhas sua mulher.

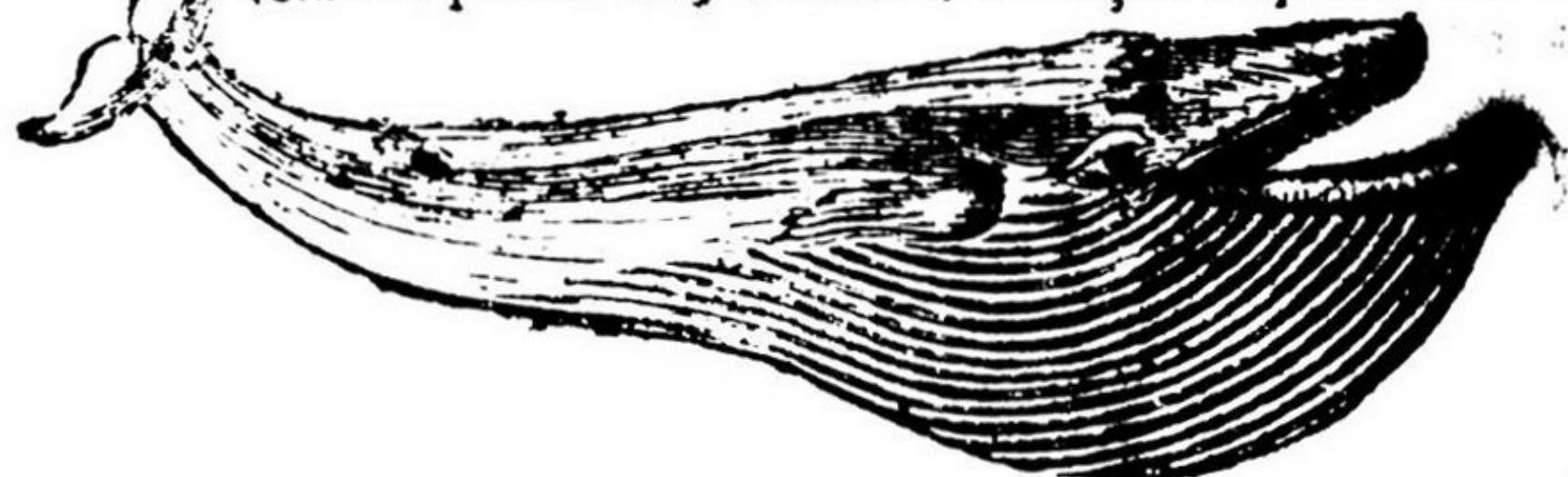
A 26. do dito mez foy bautizada com o nome de Joanna a filha que nasceo ao Conde da Ribeira grande, sendo seu padrinho D. Luis da Camera, irmaõ do mesmo Conde, e Madrinha a Senhora Condessa de Alvor, sua avò.

Na Villa da Torre de Mencorvo, se tem estabelecido ha muito tempo huma Academia, para exercicio dos Engenhos daquella

povoaçaõ;

povoaçaõ; e ſe continua ajuntando-ſe os Academicos todas as quintas feiras em caſa de Lourenço Carneiro de Vaſconcellos, fidalgo da Caſa Real, e Governador do Caſtello da Villa de freixo de Eſpada cinta, dandoſe-lhe principio, e fim com huma Sonata, e compoſiçaõ de varios inſtrumentos. Em cada conferencia ſe lem muitos diſcurſos diſcretos, e elegantes, e muitas Poeſias. Neſta ultima quinta feira primeiro de Março preſidio nella, e fez hũa erudita oraçaõ Paulo Botelho de Moraes, irmaõ de Franciſco Botelho de Vaſconcellos, autor do Poema intitulado *El Alphonſo*, e não menos verſado na literatura.

Faleceo a ſemana paſſada Joaõ da Silva de Vaſconcellos, fidalgo da Caſa Real, Commendador na Ordem de Chriſto, Governador que foy da fortaleza de S Lourenço da Cabeça ſeca, e ultimamente da Cidade de Portalegre.

Eſcreve-ſe de Villa de Conde, que entre aquella povoaçaõ, e a Villa da Povoa de Varzim, ſahira em terra hum peixe, deſconhecido de todos os Peſcadores, e homens maritimos que o viraõ, com mais de 70. palmos de comprimento, e dezaſeis de altura; que a ſua groſſura ſe compoem de huma cama de banha como toucinho, e outra de carne magra; e neſta forma ſe vaõ alternando por todo o corpo: que ſe tinhaõ apenado os lavradores para levarem lenha àquelle ſitio, para o queimarem, e o reduzirem a cinzas por eſtar já muy fétido. Entende-ſe que a braveza com que os mares eſtiveraõ naquelles dias, o matou, e lançou naquella Coſta.

Sahio à luz o ſegundo tomo de Moraes de Executionibus: *vende-ſe na logea de Carlos da Sylva Correa na rua nova. Na meſma logea ſe acharàõ os livros ſeguintes: hum Manual da Miſſa com o titulo de* Pia Chriſtandade, *com eſtampas finas.* Agricultor Inſtruido com as prevençoens neceſſarias para os annos futuros, *em oitavo. Hum livrinho em doze, que novamente ſahio a luz, intitulado* Hiſtoria Chronologica dos Papas, Emperadores, e Reys que tem reynado na Europa do Naſcimento de Chriſto atè o preſente, *traduzido de Francez, e accreſcentado pelo P. Damiaõ Goneto e Sylva, Lisbonenſe, com hũa noticia exacta dos Imperios, e Reynos, obra muyto curioſa, e util; tambem ſe vende eſte ultimo, na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e no Real Moſteiro de S. Vicente de Fóra; e em Coimbra na logea de Antonio Simões Ferreira; no Porto na de Paulo da Sylva; e em Guimaraens na de Jeronimo Ribeiro de Caſtro.*

Tambem ſahio à luz hum livrinho em oitavo intitulado Modo facil para enſinar a conſtruir, &c. *Vende ſe na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Corte, ao arco de Jeſus.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte, Cõ todas as licẽças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Março de 1731.

TURQUIA.

Conſtantinopla 3. de Dezembro.

TRABALHA-SE com grande força nos Arſenaes em concertar, e fazer promptas todas as Sultanas, e Galès. Começou-ſe tambem a levantar marinheiros, com que parece ſem duvida, que porà eſta Corte no mar na primavera proxima huma Armada formidavel. Naõ ſe cuida menos nas preparaçoens militares da terra: circunſtancias que indicaõ ſer a guerra infallivel; e como as Armadas não podem ſervir contra a Perſia, nem contra a Ruſſia, ſe deve entender que o projecto ſe formou contra alguma Potencia do Mediterraneo. O Gram Vizir não he da approvaçaõ das Tropas, nem do Povo, e parece que ſómente occupa eſta dignidade, em quanto não chega do Egypto o Baxà *Cuproli*, ou ſe deſcobre outra peſſoa, em quem o Sultam reconheça mayor capacidade para as importantes funçoens deſte emprego; porèm o Baxà *Cuproli* he muy deſejado por ſer hum homem de alta geraçaõ, de bom genio, ſciente na arte militar, por ſe haver achado em muitas batalhas, exercitado nos primeiros cargos da Corte, e cazado com huma filha do Sultam Achmet. O Khan dos Tartaros foy depoſto pelo Sultam, e metido em ſeu lugar hum irmaõ ſeu, que eſtava deſterrado em *Barna*, onde foy mandado buſcar com

toda a ſua familia, por duas galès Turcas, que o conduziraõ a eſta Cidade. O Sultam fez hontem a ceremonia de lhe dar a inveſtidura dos Eſtados de Krimeá, dando-lhe huma precioſa eſpada guarnecida de diamantes, e hum *caſtan*, ou cazaca Turca, forrada de martas zebelinas. Eſte Principe partirà brevemente para o ſeu paiz.

ITALIA.

Napoles 19. de Janeiro

AQui chegou hum Correyo de Roma com avizo à Princeza de Cellamare, de que o Cardeal del Giudice ſeu tio, tinha recebido todos os Sacramentos da Igreja, e ſe achava eſpirando. Faleceo neſte Reino Monſenhor Dragoti, Biſpo de Marſi. Chegàraõ providos de Vienna pelo Emperador tres Doutores da Univerſidade deſta Cidade, para Biſpos de *Tricaria*, *Lauciano*; e *Giovenazzo*. Eſpera-ſe a toda a hora por Nuncio deſte Reino Monſenhor Simonetti, que aqui reſidio mais de trinta annos com o emprego de Auditor. Naõ ſe ſabe qual foy a deciſaõ do Emperador, ſobre as differenças, que o Vice-Rey de Sicilia teve com o Conde de Wallis, General das Tropas Imperiaes; porèm eſte ultimo tem mandado empaquetar todos os ſeus moveis para ſe recolher a Vienna. Os habitantes de Benavente tem pedido ao Papa lhes queira dar para ſeu Arcebiſpo ao Cardeal Corſini ſeu ſobrinho.

Florença 23. de Janeyro.

OGram Duque tem paſſado eſtes dias com alguma queixa. Recebeo-ſe por hum Expreſſo a noticia de ſer falecido no dia 20. do corrente em idade de 51. annos 1. mez, e 22. dias Antonio Farneſe Duque de Parma, e Placencia, e Caſtro, que havia naſcido a 29. de Novembro de 1679. Eſte Principe era o ultimo varaõ da Sereniſſima Caſa Farneſe, que deſde o anno de 1545. em que foy inſtituido o Ducado de Parma, floreceo illuſtremente entre os Soberanos da Europa. Foy filho do Duque Rainucio Farneſe II. ſuccedeo nos Eſtados a ſeu irmaõ Franciſco Farneſe, e havia cazado em 5. de Fevereiro de 1728. com a Princeza Henriqueta, filha do Duque reinante de Modena, de q̃ não deixa filhos; porèm aſſegura-ſe que eſta Princeza fica pejada. O Conde de Borromeo, que teve logo avizo da ſua morte, mandou logo marchar hum corpo de Tropas Imperiaes, para tomar poſſe dos Ducados de Parma, e Placencia em nome do Emperador, a quem immediatamente mandou eſta noticia. Trabalha-ſe em hũa nova planta para melhor regular os almazens dos provimentos das Tropas Imperiaes, que devem voltar à Lunegiana na Primavera proxima. O Principe de *Squinzano* Napolitano, partio daqui para Bolonha, para dalli paſſar a Heſpanha, a ſolicitar emprego nas Tropas, que haõ de paſſar a Italia com o Principe D. Carlos. Publi-

carfe-ha brevemente huma ordem muy rigerofa para defender todo o commercio com Turquia, por caufa do contagio, que reina em muitas partes daquelle Imperio. Os Academicos defta Cidade fe ajuntàraõ os dias paffados para dar principio às fuas conferencias defte anno; e *Francifco Toglia* Advogado, e Meftre de Filofofia, fez fobre efta renovaçaõ hum difcurfo na lingua Latina; mas apenas acabou de o proferir, efpirou na mefma cadeira em que eftava, o que foy fummamente fentido, em razaõ da grande fciencia que peffuhia.

Genova 24. de Janeiro.

O Confelho grande mandou partir os dias paffados algumas Tartanas, e outras embarcaçoens com Tropas para a Ilha de Corfega, onde fe efpera reduzir à obediencia os fublevados antes da Primavera proxima. Para efte effeito fe levantaõ Tropas em todo o Senhorio de Genova. No mefmo Confelho fe nomeàraõ dous Enviados extraordinarios para irem comprimentar em nome da Republica ao novo Rey de Sardenha. Os habitantes de S. Remo continuaõ na diligencia de obter a confirmaçaõ dos feus privilegios.

Milam 20 de Janeiro.

O Conde de *Daun*, noffo Governador General, e o Conde de *Merci* Commandante Supremo das Tropas Imperiaes, (que não faleceo no caminho de Vienna, nem fahio de Milam, como correo nas noticias publicas da Europa,) receberaõ hum Expreffo com cartas de Vienna, fobre cuja materia fizeraõ huma larga conferencia, e fucçeffivamente defpachàraõ hum Proprio, com cartas ao Miniftro do Emperador, que affifte na Corte de Turin. O Corpo dos negociantes defte Paiz, fizeraõ reprefentaçoens ao Conde de Daun, fobre o novo augmento dos portes das cartas, e fe efpera que o Emperador o mandarà moderar. Tem-fe diminuido hum terço das pençoens que fe davaõ aos Hefpanhoes que viviaõ retirados em Milam. Em Guaftalla fe fazem grandes preparaçoens para a entrada da Princeza de Holfacia, futura efpofa do Duque daquelle Paiz.

Turin 20. de Janeiro.

SUas Mageftades partiraõ defta Cidade a 14. do corrente com toda a Corte para a fua Cafa Real de campo da *Veneria*. Dizem que o Marquez de *Aix*, que em outro tempo foy Miniftro de Sua Mageftade em Inglaterra, paffarà a Vienna a render o Conde de *Brenilh*, e não o Marquez de *Ormea* como aqui tinha corrido voz. Efcreve fe de Sardenha, haverem os Corfarios de Barbaria tomado duas embarcaçoens nas coftas daquella Ilha, mas que eraõ de pouca confideraçaõ. De Bolonha fe aviza haverem-fe fixado nos lugares publicos daquella Cidade varios exemplares de hum Decreto do Papa, no qual fe declaraõ por nullos todos os actos de juftiça, e ju-

rifdic-

risdicçaõ, exercitados pelos Ministros de Sua Magestade Sardenien-se, nos feudos situados no Piamonte, e pertencentes à Santa Sé Apostolica; e se defende aos moradores subditos dos ditos feudos, reconhecer, nem fazer juramento de fidelidade ao Rey de Sardenha, sob pena da confiscaçaõ de seus bens, da indignaçaõ de Sua Santidade, e de Excommunhaõ mayor; e que nesta incorreràõ os Ministros de Sua Magestade, que usarem de violencia contra os ditos subditos. Este munitorio foy Decretado em Roma na Congregaçaõ de *Super nonnullis*, com a occasiaõ de haver Sua Magestade pertendido, que os moradores de alguns lugares, que o Papa diz, saõ seus feudatarios immediatos, lhe fizessem juramento de fidelidade, por estarem inclusos nos seus dominios; porèm espera-se, que chegando a esta Corte Monf. *Forictti*, que Sua Santidade manda aqui por Nuncio extraordinario, se poderaõ ajustar amigavelmente estas differenças, que vaõ jà sendo demasiadamente serias.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Janeiro.

ANte-hontem se recebeo hum Expresso com a noticia da morte do Duque de Parma. Tambem alguns avizos de Italia dizem, que o Gram Duque de Toscana se acha perigosamente enfermo. Crescem cada dia mais as conferencias, e saõ mais frequentes os Conselhos. O Duque de Lyria, Embaixador que foy da Coroa de Hespanha na Corte da Russia, se acha nesta, e se assegura declarará o caracter de Embaixador extraordinario de Sua Magestade Catholica, no caso que chegue à sua conclusaõ hum Tratado, que dizem se està negociando entre Suas Magestades Imperial, e Catholica. Monf. de *Dieden*, Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hannover, tem tido conferencias repetidas com o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo; e corre a voz, de haver o Emperador resolvido dar brevemente a ElRey da Grãa Bretanha a investidura dos Ducados de *Bremen*, e *Verden*. Monf. de Robinson, Residente da Coroa de Inglaterra, depois de haver tido varias conferencias com os Ministros do Emperador, despachou hum Expresso a Londres. O Conde de Lagnasco, Ministro delRey de Polonia, como Eleitor de Saxonia, despachou outro a Varsovia, com a resulta das negociaçoens, que aqui tem feito.

Com avizo que se recebeo de haver chegado a *Parakin Mustapha Effendi*, Embaixador da Corte Ottomana, deo o Emperador commissaõ ao Conselheiro D. Andrè de Harena, para o ir receber àquelle sitio, e conduzir a esta Cidade. *Parakin* he huma Villa situada no Reino da Servia, nas ribeiras do rio *Morava*, àlem de Belgrado, e a primeira do territorio Imperial para quem vem de Turquia.

Nella

Nella se ajuntàraõ os Commissarios de Sua Magestade Imperial, e do Gram Senhor, e demarcàraõ no anno de 1719. os limites dos dous Imperios, levantando nella para memoria, tres grandes colunas de pedra. A noticia que correo, de que o Marquez de Bonneval, e o Conde de Marsigli, tinhaõ alcançado empregos nas Tropas Ottamanas foy sem fundamento, porque só he certo, que o Sultam lhe mandou continuar a pençaõ que lhe havia sido consignada.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Fevereiro.

O Principe de Galles comprio no ultimo dia do mez passado 24. annos, e toda a Corte concorreo a darlhe o parabem. De noite houve hum bayle no Paço em seu obsequio. Hontem pelas duas horas e meya, estando junto no Palacio de Westminster as duas Camaras do Parlamento da Grãa Bretanha, entrou ElRey na dos Pares do Reino com as ceremonias costumadas; e mandando chamar a dos Communs, fez a ambas pela boca do Gram Chanceller a falla seguinte.

Mylords, e Messieurs.

NAõ podeis deixar de estar inteiramente persuadidos, de que as medidas, que se tomàraõ, e a conclusaõ do Tratado de Sevilha, tem prevenido, e desconcertado as consequencias perigosas, do de Vienna, que com tanta razaõ se temiaõ. Vimos não somente, rompida esta uniaõ, que inquietava toda a Europa, mas os Aliados de Hanover fortificados com a Potencia da Coroa de Hespanha.

A situaçaõ dos negocios nos dava com razaõ lugar de esperarmos huma paz geral, e de conceber justas esperanças de que se converia nas Condições do Tratado de Sevilha, sem que fosse necessario chegar às ultimas extremidades. Naõ se negligenciou cousa alguma, que podesse contribuir para hum fim tam feliz, conforme as convençoens em que entrey com os meus Aliados: mas como este successo tanto tempo dezejado tem retrocedido sempre atè o presente; o Tratado de Sevilha obriga indispensavelmente a todas as partes contratantes a prepararse para o pôr em execuçaõ. Nos devemos da nossa parte pornos promptos a fazello, continuando a proseguir nas medidas, que saõ convenientes para este effeito, a fim de convencer os nossos Aliados de que queremos comprir fielmente às nossas promessas, e procurarlhes com tudo a que depender de Nós, a satisfaçaõ que lhes he devida, ou seja pelos meyos, que se devem dezejar, ou por outros que parecerem absolutamente necessarios.

A crisi da presente conjunctura parece merecer toda a vossa attençaõ; e he inutil dizervos a impaciencia com que em toda a parte se esperaõ as resoluções deste Parlamento.

Eu sou tam incapaz de querer influir nos vossos procedimentos por ter

mores,

mores, e por aprehençoens mal fundadas, como de vos persuadir com ventagens, e esperanças vans; mas como as transacções que ao presente se trataõ em diversas Cortes da Europa, estam em pontos de fazerem termo, as vossas primeiras resoluções poderaõ contribuir muito para a decisaõ da paz, ou da guerra. A continuaçaõ do zelo, e do vigor que atègora tendes mostrado para me sustentar, e ajudar a comprir as minhas promessas, seraõ na conjuntura presente de grande pezo, e da mayor importancia, tanto em ordem aos meus Aliados(que então não poderaõ crer, que se nigligenceaõ os seus interesses, e a causa commua, antes que vejaõ compridas as condições dos seus Tratados) como em razaõ dos que poderiaõ estar dispostos a prevenir por hum ajuste (antes que o tempo da campanha chegue) as consequencias de hum rompimento geral, que elles não poderiaõ temer muito se achassem que os Aliados de Sevilha não estavão dispostos a fazerem justiça a si mesmos.

A planta das operações para executar o Tratado de Sevilha por força (no cazo que sejamos reduzidos a esta urgencia) està ao presente em deliberação, e ate que se tenhaõ inteiramente ajustadas, e concertadas as proporções das forças consederadas, naõ serà facil determinar quanto as despezas necessarias para serviço do anno corrente, podem,ou não podem exceder as consignações apontadas para o serviço do anno passado. Entretanto estou persuadido, que dareis a expediçaõ aos negocios publicos com toda a diligencia possivel; e no caso que seja necessario não deixarei de pedir a assistencia, e ulterior avizo do meu Parlamento, segundo as circunstancias dos negocios publicos, e tanto que a necessidade o requerer.

Messieurs da Camera dos Communs.

EU darey ordem a que se preparem, e se vos remetaõ os roes estimativos do que he necessario; e naõ duvido, que as respectuosas attenções, q̃ sempre me haveis mostrado a mim, e a minha honra; e ao vosso justo affecto aos interesses da vossa patria, vos inclinarão a me dar os subsidios necessarios, e a me pôr em estado de satisfazer as promessas que tenho feito aos meus Aliados, com aquella alegria, e com aquella affeiçaõ, que convem a huma Camera dos Communs da Grãa Bretanha que he taõ delicada e cioza da honra da Coroa, e que tem tanto no coraçaõ a gloria, e a prosperidade do Reyno.

Mylords, e Messieurs.

A Estaçaõ vay chegando, e naõ permitirà mais dilaçoens. Se a tranquilidade publica, se pòde estabelecer sem effusaõ de sangue, e sem despeza do Thesouro publico, certamente serà a cousa mais feliz, e a que mais se pòde desejar; porèm se esta felicidade se naõ puder conseguir; a honra, a justiça, a fé inviolavel devida aos Tratados solennes, pedem que façamos todos os nossos esforços, para procurar por via da força, o que se naõ poder obter por condiçoens justas, e razoaveis.

FRANÇA.

FRANCA.

Pariz 10. de Fevereyro.

SUas Mageſtades Chriſtianiſſimas voltàraõ a 27. do mez paſſado da ſua Caſa de campo de Marly para a de Verſalhes, onde no dia da Purificaçaõ de N. Senhora aſſiſtiraõ à Miſſa, e bençaõ da cera, na Capella Real, a Rainha na ſua Tribuna, e ElRey em publico aſſiſtido dos Cavalleiros da Ordem do Eſpirito Santo, e de todos os Principes do Sangue. Os negocios da Europa eſtaõ em huma criſi, que fazem eſperar com a ultima impaciencia a volta dos Expreſſos, que ſe deſpachàraõ a Vienna, Sevilha, Londres, e Haya, por ſe eſperar delles a deciſaõ ha tanto tempo deſejada.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Março.

QUinta feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro viſitar a Igreja do glorioſo S. Joaõ de Deos, por ſer o dia dedicado à ſua feſta. Na ſegunda feira 12. viſitàraõ a Caſa Profeſſa de S. Roque, onde ſe celebrava o anniverſario da Canonizaçaõ de Santo Ignacio de Loyola, e S. Franciſco Xavier, cuja novena tinha acabado no dia antecedente; e alli commungaraõ pela maõ do ſeu Confeſſor.

Por deſpacho de Sua Mageſtade que Deos guarde, de 20. de Fevereiro paſſado, ſairaõ providos para Dezembargadores da Relaçaõ do Porto, com exercicio nas ferias, o Doutor Pedro de Villasboas de Sampayo, o Doutor Antonio Velho da Coſta, e o Doutor Ignacio da Coſta Quintella, todos tres Lentes na Univerſidade de Coimbra. Para Ouvidor do Civel da Relaçaõ da Bahia o Dezembargador Joaõ Leal da Gama. Para Ouvidor geral da Provincia do ouro preto o Barachel Sebaſtiaõ de Souſa Machado, que acabou de Provedor no Reino do Algarve. Para Ouvidor geral da Provincia de Serigipe delRey o Bacharel Xavier Gomes da Coſta. Para Ouvidor das Alagoas o Bacharel Manoel Gomes Coelho. Paza Juiz dos Orfaõs da Bahia o Bacharel Antonio Rodrigues de Macedo; e para Juiz de fóra de Ottu o Bacharel Antonio Monteiro de Matos.

No Domingo 11. do corrente ſe adminiſtrou o Sacramento do bautiſmo ao filho primogenito, que deo à luz em 8. do mez de Fevereiro a Senhora Condeſſa D. Luiza Gherra Dama Camariſta da Rainha noſſa Senhora, mulher de Gregorio Ferreira d'Eça, Senhor da antiga Caſa de Cavalleiros. Fez-ſe a funçaõ no ſeu Oratorio, que eſtava magnificamente armado. Foy bautizante o Rev. Padre Carlos Baraõ de Gallenfelds da Companhia de JESUS, Confeſſor da Rainha noſſa Senhora, e inſtructor de Suas Altezas. Sendo Padrinhos Suas Mageſtades. Deoſe-lhe os nomes de Joaõ Manoel, o primeiro

em

em obſequio delRey noſſo Senhor, o ſegundo em memoria de ſeu avò paterno Manoel Ferreira d'Eça, tocando em nome delRey Rodrigo de Souſa Coutinho, e em nome da Rainha D. Antonio Henriques, ambos Vedores das Caſas de Suas Mageſtades. Aſſiſtio a eſte acto a mayor parte da nobreza da Corte, e ſeguio-ſe a elle huma ſumptuoſa merenda em duas mezas ſeparadas para Senhoras, e fidalgos que foraõ ſervidas com muita delicadeza, e abundancia.

Na quinta feira da ſemana paſſada, faleceo na Cidade de Liſboa Oriental a Senhora D. Maria Benta de Noronha, mulher de Gaſtaõ Jozè da Camera Coutinho, Eſtribeiro mòr da Rainha noſſa Senhora; e na manhã ſeguinte ſe lhe deo ſepultura na Capella da ſua Caſa, onde ſe fez tambem o ſeu funeral com aſſiſtencia de toda a nobreza. No Domingo 11. faleceo tambem na meſma Cidade Pedro da Cunha de Mendonça, Senhor de Baldigem, Commendador na Ordem de Chriſto, Vedor da Caſa da Rainha noſſa Senhora, Coronel que foy do Regimento de Peniche; foy ſepultado no Convento de N. Senhora dos Remedios dos Carmelitas Deſcalços, onde na ſegunda feira 12. ſe lhe fez o officio de corpo preſente, a que aſſiſtio toda a Nobreza.

Na ſeſta feira 9. celebrou a Ordem Terceira do Convento de S. Franciſco da Cidade Exequias ſolennes pela Alma do Conde de Valadares D. Carlos de Noronha, em gratificaçaõ de haver ſido cinco vezes Miniſtro della, e o Padre mais digno, ſegundo os ſeus inſtitutos. Aſſiſtio a eſte acto a Meza de que he Miniſtro o Duque Eſtribeiro mòr, e os irmãos de mayor diſtincçaõ, e nobreza.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. Cõ todas as licẽças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 22. de Março de 1731.

RUSSIA.

Moscou 15. de Janeiro.

NO dia 11. do corrente, que segundo o estyllo velho, que aqui se pratica, foy o primeiro do anno neste Paiz, recebeo a Emperatriz os comprimentos de toda a Corte, e dos Ministros Estrangeiros; e depois de haver assistido aos Officios Divinos, e ouvir o Sermaõ que prègou o Arcebispo de *Novogorodia*, deo hum magnifico banquete na sala grande do Paço aos Ministros das Potencias Estrangeiras, e a quantidade de Senhores, e Damas. Houve depois hum bayle, e ultimamente hum grande fogo de artificio. Tem chegado jà às visinhanças desta Cidade o Embaixador da Persia, que brevemente farà nella a sua entrada. Pelas ultimas cartas de *Derbent* se tem a noticia, de que o Principe *Thamas* tinha mandado a *Ispahan* 2U. Turcos, que fez prisioneiros na ultima batalha, que lhes deo junto a Taurizio com muitas peças de artelharia tomadas na mesma occasiaõ. Accrescentaõ mais, que não quiz aquelle Principe escutar as prepostas, que lhes foraõ feitas por parte do Sultam dos Turcos, sem a condiçaõ, que por preliminares da paz lhe restituirà todas as Conquistas, que fez durante a ultima revoluçaõ na Persia, e lhe pagarà trinta milhoẽs de *rupias*, em satisfaçaõ do estrago, e perdas que tiveraõ varias Pro-

vincias daquelle Reino no tempo da guerra. O mesmo Correyo, que trouxe as referidas noticias allegura haver encontrado entre Astrakan, e Derbent no fim de Dezembro o Baram de *Schaffiroff*, que a Emperatriz nomeou para ir por Embaixador a Persia. Dizem que a Emperatriz tem tomado a resoluçaõ de mandar voltar ao Conde de *Tolskoy* da Siberia para onde tinha ido desterrado, para o empregar em alguma Embaixada; e que Sua Magestade Imper. tinha mandado entregar ao Principe de *Naruskin* todos os bens que lhe foraõ confiscados. Tambem mandou partir dous dos seus Officiaes para Petrisburgo, com ordem para fazerem armar os quartos do Palacio do Baram daquella Cidade, onde determina ir residir algum tempo na Primavera proxima. A 6. de Janeiro assistio a mesma Senhora a hum Conselho extraordinario, que se fez sobre os ultimos despachos, que chegaraõ da Corte de Vienna, em que se acharaõ o Gram Chanceller, o Vice-Chanceller, e os principaes Senadores, que depois tiveraõ huma conferencia com o Conde de Wratislaw, Embaixador extraordinario do Emperador de Alemanha, que no dia seguinte expedio hum Correyo para a sua Corte.

POLONIA.

Varsovia 31. de Janeiro.

NO dia 15. do corrente e a que *Jakub Hora Mussa*, Enviado do Kham da Tartaria Krimense *Kaplan Kieray*, ao presente reinante, teve a sua audiencia publica antes de entrar na sala onde ElRey estava, entregou o seu bonete na maõ do primeiro pagem da Corte; e o mesmo fizeraõ o seu Interprete, e as mais pessoas da sua comitiva. Ao entrar na sala fez huma profunda reverencia, abaixando-se atè o chaõ com a maõ sobre a boca, e isto reiterou tres vezes antes de chegar ao Trono. Retrocedendo depois alguns passos, fez outra reverencia ao Senado, que se achava junto na sala da audiencia. Depois do primeiro comprimento que fez a ElRey, informando-se da sua saude, em nome do Khan seu amo, lhe entregou huma Carta daquelle Principe, e da sua parte lhe rendeo as graças pela protecçaõ, que tinha concedido a hum Principe Tartaro, que nos annos passados, vendo-se perseguido pelos Turcos, se refugiou neste Reino. O Vice-Chanceller lhe respondeo em nome de Sua Magestade, que pela affeiçaõ, e amisade que tinha ao Khan dos Tartaros, havia tomado o acordo de proteger o referido Principe. Acabou depois o Enviado o seu discurso, fallando na passagem dos 30U. homens, que a Czarina de Moscovia tinha promettido ao Emperador de Alemanha, mostrando, que seria infrangir os Tratados feitos entre a Republica, e os Beys da Krimea, se se lhe permittisse: e se retirou depois com as mesmas ceremonias. Este Ministro tem tido ja algu-

algumas conferencias sobre este ultimo ponto com os Commissarios, que Sua Magestade para isso nomeou, e não espera mais que huma reposta positiva para se recolher ao seu paiz. O Gram Marechal da Coroa lhe deo hum destes dias hum magnifico jantar. O Cavalleiro *Schaub*, Ministro delRey da Grãa Bretanha, teve estes dias passados huma larga audiencia de Sua Magestade, e o Conde de Leuwenwolde, que succede no ministerio ao General Weisbach, com o titulo de Plenipotenciario da Czarina teve outra. Assegura-se que ElRey partirà para Dresda no mez proximo As conferencias dos Senadores com os Ministros Estrangeiros se tem differido para o mez de Agosto. Os negociantes deste Reino deraõ a ElRey hum novo Memorial contra os Judeos, queixando-se de que elles sós fazem todo o commercio do Paiz; e se entende que ao menos os taixaràõ, como se determina fazer desde o anno de 1727. O Duque Fernando de Kurlandia partio de Mittau para Dantzick, com a Duqueza sua Esposa, gostando mais de fazer a sua residencia naquella Cidade, que nos seus Estados, onde as Tropas Russianas estaõ ainda em quarteis; porèm os Cabos receberaõ ordens de Moscou, para que façaõ observar huma exacta disciplina aos Soldados, e lhes não consintaõ que elles pertendaõ nada dos seus hospedes. Os divertimentos do Carnaval se continuaõ com muita magnificencia. Recebeo-se avizo da Ukrania, de haverem chegado a Bender 4U. Janizaros de Constantinopla, e que a Corte Ottomana tinha ordenado se comprassem naquelle destricto todos os Cavallos que se achassem, para remontar a Cavallaria Turca.

SUECIA.

Stockholmo 2. de Fevereiro.

OS Deputados dos Estados do Reino em numero de seiscentos e seis, foraõ ante-hontem em procissaõ ao Paço, para darem parte a ElRey, e à Rainha da sua chegada a esta Corte. Publicou-se logo a Dieta com as ceremonias costumadas, e os Deputados se ajuntàraõ no Palacio dos Cavalleiros, para procederem a eleiçaõ de hum Marechal da Dieta; e sendo eleito com 517. votos, o Conde de *Horn*, os Deputados lhe entregàraõ o bastaõ de Marechal. Hoje se ajuntàraõ em conferencia, e tem começado a trabalhar nos negocios. Promettem-se grandes ventagens das deliberaçoens desta Dieta, em que se haõ de propor varios negocios muito importantes. O Almirantado teve ordem para dar a ElRey huma lista de todas as naos de guerra, que estaõ em estado de sahir ao mar, de que se entende, que se armarà huma esquadra na Primavera proxima. ElRey tem feito promoçaõ de Officiaes nas suas Tropas, e provido alguns Governos que se achavaõ vagos. Sua Magestade deo ordem ao Gram Marechal

da sua Corte, para que todos os seus criados de libré estivessem vestidos de novo antes da Pascoa; e que tudo esteja prompto ao mesmo tempo para a viagem, que intenta fazer a Alemanha. Assegura-se que ElRey de Prussia mandou convidar a Sua Magestade para fazer caminho por *Berlim* quando for a *Cassel*. Os mantimentos estaõ em grande abundancia, e a bom preço, pela boa ordem, que ElRey tem dado, e he inexprimivel o trabalho que Sua Magestade toma para o alivio, e ventagem dos seus Vassallos, ainda nas cousas mais miudas.

DINAMARCA.

Copenhague 3. de Fevereiro.

OS Deputados do Magistrado de Hamburgo chegáraõ a 28. do mez passado a esta Cidade, onde segunda feira chegou tambem o Principe de Culmbach. Antehontem foram Suas Magestades com os dous Principes deste titulo a Charlottenburgo, visitar a Princeza Sophia Heduigia. Na semana proxima irá ElRey a Fredericksburgo ver as preparações, que alli se fazem para a sua coroaçaõ, a que devem assistir toda a Nobreza, e estados do Reyno, para o que se lhe hamde mandar brevemente cartas circulares; e o dia destinado para esta funçaõ será o dia primeiro de Mayo proximo. Fala-se de algũa mudança, assim nos Ministros, como nos criados delRey. O Almirantado teve ordem delRey, para fazer as disposições necessarias a armar huma Esquadra de 18. naos de guerra, e 5. fragatas, para poderem sair ao mar no mez de Mayo; e os dous Regimentos da marinha que estão em *Zelanda*, tiveraõ ordem para estarem promptos a se embarcarem nesta Esquadra. A nao que se esperava havia muito tempo de *Islandia*, chegou, e trouxe a bordo 102. falcoens, entre os quaes ha cinco, todos brancos. Mandàram-nos recolher na casa do Falcceiro da Corte, e Mons. Grani, Monteiro mòr delRey, espera as ordens de Sua Magestade para mandar alguns a varias Potencias Estrangeiras.

ALEMANHA.

Hamburgo 9. de Fevereiro.

ALgumas cartas de Moscou referem que os Principes Georgianos que assistiram algum tempo naquella Corte se tinhaõ recolhido ao seu Paiz; e que hum delles que vive junto ao Monte *Ararath* prometera ao Governador de *Derbent* que na Primavera proxima havia de mandar à Emperatriz da Russia huma reliquia da Arca de Noé, que sem duvida seria muyto estimavel se fosse verdadeyra.

Os negocios de Mecklenburgo ainda naõ tem aparencias de ajuste; porque mandando a commissaõ Imperial ir a Rostock todos os

Balios

Balios Recebedores, e mais Officiaes Civis das Cidades, e campo daquelle Duccado, excepto os dos territorios de *Schwerin*, e *Domitz*; e achando-se alli todos no fim do mez passado lhes communicou as novas ordens que haviam recebido do Emperador, pelas quaes os confirmava nos seus empregos, visto que elles concorressem exactamente com as contribuiçoens que se lhes tinhaõ imposto; prometendolhes que as Tropas da exacuçaõ os sustentariaõ, e deffenderiaõ; no caso que o Duque Carlos Leopoldo por esta causa os quizesse molestar; e este Principe tinha mandado pedir huma conta exacta do que se deve atrazado aos Officiaes das guarnições de *Schwerin*, e *Domitz*.

As Cartas de Berlin dizem haver ElRey da Prussia ordenado que se preparassem 20. batalhões, e 20. esquadrões para no mez de Mayo formarem hum campo junto àquella Cidade; e que estas Tropas sejam vestidas de novo, e com extraordinario asseyo; e que em quanto durar o acampamento, àlem das mezas da Corte, terà cada General, e Ministro de Estado outra de 12. convidados cada huma por ordem de ElRey, que quer, que se faça toda a sorte de agrados aos Estrangeiros de distinçaõ que alli concorrerem. Esperam-se naquelle acampamento o Principe herdeiro de Brandenburgo Bareith, e outros muitos Principes de Alemanha; e se entende que viram tambem os Reys de Polonia, e Suecia.

Vienna 3. de Fevereiro.

OS avizos de Italia nos asseguraõ, que as Tropas Imperiaes tomáraõ posse de *Parma*, e *Placencia*, sem nenhuma oposiçaõ. O Tenente General *Lievenstein*, foy o Cabo que entrou naquelles Estados com 6U homens; porèm o Emperador nomeou para o ir mandar, como Cabo supremo ao Principe *Luis de Wirttenberg*. Assegura-se que o Cardeal *Grimaldi*, teve ordem de Roma para protestar contra a tomada desta posse. O Duque de Lyria, que chegou aqui a 25. teve no dia seguinte audiencia particular do Emperador, e tem tido depois varias conferencias com os Ministros da Corte, com a occasiaõ de da morte do Duque de Parma, de cuja resulta o Conde fez avizo a Sevilha, por hum Correyo, que despachou a 31 O Conde de *Koniseg*, que foy Embayxador de Sua Magestade Imperial na Corte de Hespanha, chegou aqui no mesmo dia; e no seguinte teve audiencia particular do Emperador, a quem deu larga conta de todas as suas negoçiações. No proprio dia fizeraõ os Ministros Imperiaes hũa grande conferencia, sobre os negocios da presente conjuntura. Naõ obstante as aparencias que ha de huma paz geral, senaõ deixaõ de continuar com toda a pressa possivel as levas das reclutas. O Conde de Kufstein, que devia partir esta semana para varias Cortes

de

de Alemanha teve ordem para ſuſpender a ſua viagem. Faleceu nesta Cidade a 21. de Janeiro em idade de 56. annos, a Senhora D. Iſabel da Sylva de Aragam, e Pignatelli, Duqueza viuva de Ixar.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 9. de Fevereiro.

NA noite de 3. para 4. deſte mez pegou o fogo nas cozinhas do Paço, onde ſe trabalhava nas preparaçoens de hum banquete, que a Senhora Archiduqueza Governadora determinava dar a 5. e como eſtas ficão por baixo do quarto grande, em que S. A. Sereniſſima aſſiſtia, ſe atearaõ tambem nelle as chamas com tanta promptidaõ, e violencia, que apenas teve eſta Princeza tempo de veſtir a ſua roupa da camera, e paſſar ſem mais companhia para o ſeu Oratorio, donde brevemente tornou a ſair, ſalvando-ſe em caza do Principe de *Rubenpre*, ſeu Eſtribeiro mòr, que vive defronte, porque o vento aſſoprava tam forte, que levou o incendio por todo o edificio. O Conde de Viſconti, Mordomo mòr da caza da meſma Senhora, a foy alli buſcar, e a conduzio para o Palacio de Orange; onde para evitar, o damno do ſuſto, ſe ſangrou logo. Todos os Officiaes, Soldados, e Cidadãos concorrèraõ no meſmo inſtante ao Paço, procurando atalhar o incendio; porèm o fogo fez em taõ pouco tempo tam grandes progreſſos, que todo o ſoccorro foy inutil. Queimouſe em menos de duas horas todo o quarto da Senhora Archiduqueza, e pelas oito horas da manhaã ſeguinte ſe achava jà reduzido a cinzas todo o Palacio, que acabou de edificar no anno de 1445. Filippe o bom, Duque de Borgonha, ſendo cazado com a Infante D. Iſabel, filha de ElRey D. Joaõ o I. de Portugal. Todos os moveis, bachella de prata, e guardaroupa da Senhora Archiduqueza arderaõ; e apenas ſe pode ſalvar huma parte das ſuas joyas, e os Regiſtros do Conſelho privado Archivos, e Cartorios antigos. Todos os mais papeis, que ſe conſervavaõ em huma das Torres de Palacio ſe queimàraõ. A Condeſſa Iſabel de Ullefeld, Dama da Chave dourada, de idade de 17 annos, e filha da Camareira mòr da Senhora Archiduqueza, havendo-ſelhe queimado huma mão, e hum pè morreo, na mahãa do dia 5. Morrèraõ tambem muitas peſſoas no meſmo incendio; porèm a Senhora Archiduqueza ſe acha reſtabelecida do ſeu terror, e com ſaude perfeita. Communicou-ſe o fogo às cazas do provimento de madeira, e carvaõ onde durou muitos dias; e ainda que as paredes exteriores do Palacio podeſſem ſegurar o temor de que o fogo ſe communicaſſe à Cidade, ſe prevenio eſta diſgraça demolindo-ſe algumas cazas mais vizinhas.

GRAN BRETANHA. *Londres 9. de Fevereiro.*

ANte-hontem recebeo a Corte hum Expresso de Monf. *Keene*, sobre cujos despachos, que dizem ser muy importantes, e sobre a nova que se recebeo no dia seguinte da morte do Duque de Parma, se fez hum grande Conselho naquelle dia no Palacio de S. Jaymes; à saida do qual se despachou hum Correyo ao Conde de Chesterfield, Embaixador delRey em Hollanda.

As duas Cameras depois que ElRey lhes fez a falla de que se deo copia, e se recolheo ao Paço, resolveraõ apresentar a Sua Magestade hum Memorial de agradecimentos; porèm houve grandes contestaçoens sobre a forma, porque alguns dos membros do Parlamento queriaõ que se metesse nelle huma deprecaçaõ, para que Sua Magestade tomasse as medidas necessarias a impedir que a guerra se não acendesse no Rheno, ou nos Paizes baixos; e assim pondo-se esta proposta em deliberaçaõ, foy regeitada na Camera dos Senhores, com a pluralidade de 84. votos contra 23. e na dos Communs de hum parecer unanime. Esta no seu Memorial prometteo a ElRey de o pôr em estado de cumprir as condiçoens do Tratado de Sevilha, na conformidade das convençoens feitas com os seus aliados; e de lhe dar os subsidios necessarios para o serviço do anno corrente. Formada depois a Camara em Junta resolvera dar a ElRey 10U. marinheiros para o serviço deste anno a razaõ de quatro libras esterlinas por mez a cada hum, comprehendendo neste numero a gente de artelharia para serviço do mar; e quarta feira que vem continuaõ a trabalhar no subsidio.

O navio Scipiaõ, que no mez de Agosto passado partio da *Jamaica* para este Reino, foy tomado na passagem de *Windward* por huma nao de guarda-costa Hespanhola, que depois de haver saqueado tudo o que se pode levar, sem perdoar aos vestidos dos marinheiros, o deixaraõ à mercè dos mares, de sorte que por não ter as cousas necessarias para a mareaçaõ, pereceo dando à costa em huma Ilha no dia seguinte. Teme-se muito que as duas naos chamadas o *Leal Jorge*, e o *Houtham*, que sairaõ juntamente com esta, e não ha novas dellas, hajaõ tido a mesma fatalidade.

FRANÇA. *Pariz 17. de Fevereyro.*

SUas Magestades Christianissimas partiraõ outra vez para Marly à 3. do corrente, e a 10. se restituiraõ a Versalhes. Assegura-se que o Marquez de Castellar tem declarado ao Cardeal de Fleury, que visto não se haverem atègora executado as promessas feitas pelo Tratado de Sevilha, Sua Magestade Catholica se desobrigava tambem da sua parte, de comprir o que nelle prometteo executar. Esta declaraçaõ deu motivo a muitas conferencias entre os Minis-

tros delRey, e os das Potencias aliadas por aquelle Tratado, que despachàraõ Correyos às suas Cortes com este avizo; e se expedio outro ao Conde de *Rhotemburgo*, Ministro de Sua Magestade em Hespanha. As cartas de Sevilha nos tinhaõ jà dito, que este Conde havia tido huma audiencia particular delRey, e depois huma larga conferencia com os Ministros de Sua Magestade Catholica; e que chegavaõ frequentemente Correyos de differentes partes, cujos despachos davão occasiaõ a serem continuos os conselhos. Faleceu a 6. do corrente na sua Diocese em idade de 54. annos Francisco Paulo de Neuville de Villeroy, Prelado Commendador na Ordem do Espirito Santo, Arcebispo de Leaõ, e Abbade de Fecamp.

PORTUGAL. *Lisboa 22. de Março.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, recebendo a noticia da morte do Duque de Parma, Antonio Farnese, se encerrou por oito dias, que tiveraõ principio na sesta feira da semana passada, e regulou o tempo de luto a dous mezes, hum de capa comprida, outro de curto, ordenando que o mesmo observasse a sua familia; e a da Rainha nossa Senhora, estendendo a quatro mezes o da Sereníssima Princeza, dous de luto grande, e dous de aliviado.

Segunda feira dia do glorioso Patriarca S. Jozè, se festejou com gala o nome do Sereníssimo Principe nosso Senhor.

Quinta feira da semana passada cumprio annos o Senhor Infante D. Antonio, e toda a Nobreza da Corte vestida de gala concorreo a beijarlhe a maõ; e no mesmo dia foy visitar a milagrosa Imagem da Madre de Deos, do Real Mosteiro das Religiosas Capuchas de Xabregas.

Sabbado 17. partio para o Rio de Janeiro huma frota composta de 14. navios de commercio, comboyada por a nao de guerra N. Senhora da Assumpçaõ; e foy por Cabo Commandante o Coronel Alvaro Sanches de Brito; e na mesma conserva partiraõ tres navios para a Bahia, e hum para Angola.

Por resoluçaõ de S. Magestade de 6. de Março em Consulta do Conselho da Fazenda, se ordenou ao Superintendente do sal de Setuval, Gualter de Andrade Rua, que os donos das marinhas podessem vender só por esta vez, de fóra da roda, o sal que existe ao presente nas marinhas daquelle destricto (reservados sómente oito mil moyos para consumo da terra, e navegaçoens das caravellas) pelo preço em que os donos se ajustarem com os estrangeiros, attendendo à notavel ruina que succedeo nas marinhas, e à excessiva perda que fez no sal a grande inundaçaõ que houve.

Na Cidade de Coimbra nasceo huma filha a Francisco de Moraes e Brito da Serra, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro da Ordem de Christo.

Na O[illegible] PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as [illegible] necessarias

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Março de 1731.

ITALIA.

Napoles 23. de Janeiro.

A Noticia que corre neſte Reyno da infracçaõ com que ſe achaõ algumas terras do Imperio Turco, fez tomar ao Magiſtrado da Saude a pervençaõ de mandar publicar hum Edicto, pelo qual ſe prohibe a entrada nos portos deſte Reyno a todos os navios que daqui por diante vierem do Levante, e dos portos do mar Adriatico. O Padre Commiſſario geral dos Religioſos Menores Obſervantes da Ordem de S. Franciſco, chegou a 13. do corrente a eſta Cidade em hum coche a ſeis cavallos, que o Conde Vice-Rey lhe mandou ao caminho com hum Gentilhomem para o receber. O Cardeal Pignatelli, noſſo Arcebiſpo, a quem o Vice-Rey foy vizitar, e dar o parabem da ſua reſtituiçaõ a eſta Cidade, donde havia ſaido para aſſiſtir no ultimo Conclave, foy a dez pagarlhe a viſita, e ver a Senhora Condeſſa de Harrach, ſua eſpoza, levando no ſeu coche a Monſenhor Invitti, Arcebiſpo de Sardi, in partibus, de Monſenhor Mariconda, Arcebiſpo de Matera, e de Monſenhor Roſſi, Biſpo de Catanzaro, e com hum magnifico cortejo. As cartas de Roma nos dizem, haverſe publicado huma Conſtituiçaõ, pela qual o Papa confirma huma Bulla do Papa Paulo IV. paſſada no anno 1555. em que ſe ordena, que o Cardeal

Bispo mais antigo, que se achar naquella Curia, deve fazer nella as funçoens de Deaõ do Collegio dos Cardeaes, achando-se o Deaõ auzente, ou o lugar desta dignidade vago; e que na mesma Constituiçaõ se regulaõ as mais prerogativas dos outros Cardeaes da Ordem Episcopal. Tambem se aviza, que a Princeza Clementina, Sobieski, mulher do Pertendente da Grãa Bretanha, tinha mandado vir de Flandres doze Religiosas da Observancia da Ordem de S. Ursula, para reformadoras do Mosteiro das Ursulinas daquella Cidade. Por cartas que alguns dos nossos negociantes tiveraõ de Barbaria, escritas em 28. de Dezembro passado, se tem a noticia de continuar ainda a perturbaçaõ naquelle paiz, sustentando-se na sua rebeliaõ os montanhezes, de que procedia haver muita falta de mantimentos; e que ElRey Muley Abdalah se achava fazendo a sua residencia em Mequinèz.

Parma 27. de Janeyro.

O Duque Antonio Farnezi, nosso Soberano, adoeceu a 13. do corrẽte de humas terçãas dobles, por causa das quaes o fizeraõ sangrar os Medicos no dia seguinte, no qual S. Alteza recebeo os Sacramentos com grande piedade, e resignaçaõ na vontade de Deos. A 15. a febre que havia sido intermitente degenerou em continua, e maligna, o que obrigou à Duqueza a mandar vir de Modena hum Medico de grandes experiencias na sua faculdade; mas como a doença era mortal naõ fizeraõ effeito algum os remedios que se lhe applicáraõ. Faleceu em fim S. Alteza Serenissima a 20. pela manhãa, com geral sentimento de todos os seus subditos. Expediram-se logo varios Correyos para dar esta triste noticia nas Cortes Estrangeiras. No dia antecedente ao da morte do Duque entrou a Duqueza sua espoza, e os seus Conselheiros na Camera em que estava doente, e o persuadiraõ a fazer testamento. Este se abrio, e nelle declara o Duque defunto, que o Principe, que der à luz a Duqueza sua espoza serà seu herdeiro, e successor nos seus Estados; que no cazo que a Duqueza paira huma Princeza, virà a successaõ ao Infante D. Carlos, filho dos Reys Catholicos; e na sua falta aos Infantes seus irmaõs, e seus descendentes. Nomeya a Duqueza sua mulher para Regente dos seus Estados, e estabelece hum Conselho de Regencia composto do Bispo desta Cidade, do Marquez de *S. Vital*, do Conde *del Verme*, e de outros dous Senhores. Regula juntamente as arras da Duqueza, no cazo que paira filha, e lhe deixa todas as suas joyas, avaliadas em 650U. dobroens. Naõ ha cousa, que possa moderar os sentimentos destes povos, mais que a certeza da prenhez da Duqueza, e a esperança de que naça hum Principe, que continue na casa Farnezi a Soberania; e nesta consideraçaõ fizeraõ antehontem juramento,

mento, e homenagem ao Principe que hade nafcer, todos os Tribunaes, e Communidades do paiz. Domingo paffado chegou aqui o Conde de Stampa, e no dia feguinte mandou dar parte à Duqueza, de què tem ordem do Emperador feu amo de lhe offerecer os foccorros neceffarios para a defença dos feus Eftados. Sua Alteza lhe mandou refponder, que naõ cre, que haverà inimigos que queiraõ perturbar efte Eftàdo; mas que fempre rendia a Sua Mageftade Imperial as graças pela fua offerta; e que a naõ recuzara fe lhe for neceffaria. Antehontem entràraõ nefta Cidade 2U. Infantes, e 500. cavallos Alemaẽs, que logo tomàraõ poffe das portas, Caftello, e mais poftos importantes da Cidade; mas o Conde de Stampa, que deu parte à Regencia da chegada deftas Tropas, prometteo ao mefmo tempo, que obfervaraõ huma difciplina exacta; que naõ cuftàraõ nenhuma defpeza ao Paiz: e que nem elle, nem algum outro Miniftro de Sua Mageftade Imperial fe meterà nos negocios civis, e politicos, cuja direcçaõ terà a Regencia eftabelecida pelo Duque defunto. Hontem fe publicou aqui huma proclamaçaõ em nome do Emperador, pela qual Sua Mageftade Imperial declara, que tomava poffe defte Eftado em nome do Infante D. Carlos de Hefpanha; porèm com a promeffa de o entregar fielmente ao Principe que a Senhora Duqueza parir. Em Placencia entràraõ tambem 1500. homens de Tropas Imperiaes.

Florença 28. de Janeyro.

DEu-fe principio nefta Corte ao Carnaval a 7. do corrente com as ceremonias coftumadas; e de tarde houve no paffeyo hum concurfo prodigiofo de coches, e de mafcaras. O Duque, e Duqueza de Salviati fe defpediraõ do gram Duque, para irem ver os divertimentos de Veneza. Mandou Sua Alteza Real publicar em Leorne, e nos mais portos de Tofcana hum Edicto, pelo qual com a cominaçaõ de rigorofas penas, fe prohibe o commercio, dos navios, que daqui por diante vierem do Levante, e golfo Adriatico, fem embargo de conftar por avizos certos, que a doença contagiofa està ainda diftante da borda do mar o efpaço de dez legoas. Ha oito dias que cahe nas montanhas huma quantidade taõ prodigiofa de neve, que fe tem feito impraticaveis os caminhos.

Pelas ultimas cartas de Genova fe tem a noticia, de que os rebeldes em numero de 12U. homens deceraõ em 26. do mez paffado com animo de tomar a Villa de *Terra-Vecchia*; porèm que indo o Bifpo de *Baftia* bufcallos, os fez determinar a retirarfe, debaixo da promeffa de lhes alcançar perdaõ para alguns dos feus parciaIiftas, que eftavaõ prezioneiros, de que logo immediatamente lhes mandou entregar certo numero, em troco de hum Official Genovez, e de alguns

guns Soldados, que elles haviaõ ſorprendido em hum poſto diſtante da Cidade. Em Genova ſe tem reſolvido mandar dous Commiſſarios geraes aquella Ilha, para tomarem conhecimento dos tumultos, e levaraõ authoridade, para reduzir por meyos pacificos os amotinados, que ſe conſervaõ ſempre unidos, e firmes na ſua pertençaõ.

Milam 3. de Fevereiro.

NA noite de 19. do mez paſſado chegou aqui hum Expreſſo de Parma com cartas para o Conde de Daun, Governador General deſte Ducado, com a noticia de que o Duque de Parma eſtava eſpirando. Sua Excellencia fez logo hum grande Conſelho, no qual ſe reſolveo, que o General Imperial Conde de Stampa, e o General de Lievingſtein, e os Commiſſarios de guerra, paſſaſſem logo a Parma tomar quarteis para as Tropas Imperiaes, e poſſe daquelles Eſtados, o que logo executàraõ na meſma noite. A 25. ſe recebeo outro Expreſſo com avizo, de que ſete batalhões de Infantaria, com ſeis Eſquadrões de Cavallaria tinhaõ entrado em Parma, e que ſem embargo de que os moradores logo depois da morte do Duque havião levantado bandeira, e Armas do Papa, e poſtas as milicias em armas, e de haver chegado o Legado de Bolonha, para tomar poſſe da Cidade, e paiz, como feudos da Sé Apoſtolica, tudo ſe mudàra, tanto que o General Stampa lhe declarara, que tinha ordem, para que ſe elles não abriſſem voluntariamente as portas às Tropas Imperiaes, para tomàrem poſſe em nome do Infante D. Carlos, bloquear, e bombardar a Cidade, porque logo abaixàraõ as pontes, e abriraõ as portas, e as Tropas do Papa, que não excediaõ de mil homens, deixàrão o lugar às Imperiaes. Tomàraõ eſtas tambem poſſe na meſma fórma do Ducado de Placencia, ſem perturbaçaõ alguma, como feudo immediato do Imperio. Mandou o Conde de Stampa erigir as Armas do Emperador, e eſcrever por baixo com grandes caracteres o ſeguinte: *Sub auſpiciis noſtris nomine Principis Caroli, hæredis, dummodo non armatus ſed pacificus veniat, ſalvo jure ventris prægnantis ſi ſit maſculus.*

Os avizos de Roma nos dizem, que havendo o Papa recebido a noticia da morte do Duque de Parma, fizera logo huma Congregação compoſta dos Cardeaes Banchieri, Corſini, e Olivieri, na qual ſe reſolvera mandar logo hum Commiſſario a Parma, para tomar poſſe daquelle Ducado, como feudo da Igreja; e que havendo o Abbade Porta, Agente de Parma, dado parte a Sua Santidade da prenhez da Duqueza viuva, e na entrada das Tropas Imperiaes naquelle Ducado, e no de Placencia, tivera huma larga conferencia com o Cardeal de Polignac, e lhe declarà o ajuſte das differenças, que havia, e podiaõ ainda reſultar das couſas de Parma, tinha reſoluto

tomar

tomar no ſeu patrocinio a Sereniſſima Duquéza viuva, e encarregarſe dos Eſtados de Parma, e Placencia, para os entregar a quem pertenceſſe de direito. No dia ſeguinte a eſta conferencia expedio a Secretaria de Eſtado hum Correyo a Heſpanha, outro a França, com deſpachos pertencentes a eſte negocio; e fez voltar para Bolonha o que dalli havia chegado. Aſſegura-ſe que o Duque de Parma defunto deixou ao Emperador por ſeu Teſtamenteiro, e Tutor do Principe, ou Princeza que a Duqueza parir.

HELVECIA. *Schaſhauſen 24. de Janeiro.*

OS Cantoens Proteſtantes tem tomado a reſoluçaõ de dar cada hum certa porçaõ de dinheiro para a ſubſiſtencia dos Pertendidos reformados, pobres, do Valle de Pragellas, que ſaõ obrigados a deſamparar o ſeu paiz. Eſcreve-ſe de Zurick, que ſe deve impor em todo aquelle Cantam huma taixa aos povos para o meſmo effeito. As cartas de Coira de 19. de Janeiro dizem, que o Miniſtro de França tinha recebido do ſeu paiz, huma conſideravel ſomma de dinheiro, e 5U. botelhas de vinho de Champanha, e Borgonha; e ſe entende que tem huma importante commiſſaõ, que tratar com os Grizoens. O Baram de Wenzer, Miniſtro do Emperador teve audiencia publica de deſpedida, com as ceremonias coſtumadas das tres ligas dos Grizoens, que ſe achavaõ juntas em Coira, e deputaraõ alguns Miniſtros para lhe entregarem as cartas recredenciaes, e lhe aſſegurarem o quanto lhe deſejavaõ boa viagem. Depois deſta ceremonia, lhes mandou notificar a ſua chegada o Conde de *Wocikenſtein*, que lhe vem ſucceder com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador, e as Ligas o mandaraõ logo cumprimentar, e dar as boas vindas. A renovaçaõ da aliança com França eſtà por ora ſuſpença; e os que eſperavaõ, que com eſta occaſiaõ ſe levantaria mais hum Regimento de Eſguizaros no Cantam de Zurick, começaõ a perder eſta eſperança. ElRey de Pruſſia, eſcreveo a Zurick, pedindo alguns ſugeitos, q̃ ſoubeſſem juntamente a lingua Franceza, e Alemãa, para os empregar com a occupaçaõ de prègadores nos ſeus Eſtados, promettendo-lhe huns ordenados muy convenientes.

Eſcreve-ſe de Turin, que o Principe, e Princeza de Carignano deſejavaõ voltar outra vez para França; mas que ElRey de Sardenha lhes tem inſinuado, que teria goſto de os ver antes na ſua Corte; e ſe entende que farà quanto lhe for poſſivel para os conſervar nella. Os negocios daquella Corte com os de Roma vaõ muy deſabridos. Sabe-ſe que em Roma houve a 17. de Janeiro em Caſa do Cardeal Banchieri, Secretario de Eſtado, huma Congregaçaõ [illegible] Miniſtros da Immunidade Eccleſiaſtica, ſobre o meſmo negocio; [illegible]e ſobre o que nella ſe diſcorreo houve na meſma noite confe-

[illegible]cias

rencias particulares em Casa do Cardeal Corradini. Na manhã de 23. chegou hum Expresso de Turin ao Cardeal Alexandre Albani, Protector dos negocios de Sardenha, e logo teve huma audiencia particular do Papa, e depois huma larga conferencia com o Conde de Grossi, Ministro de Sua Magestade Sardeniense, que dizem quer sustentar o seu direito.

ALEMANHA. *Vienna* 10. *de Fevereiro.*

FAlla-se muito em hum novo projecto de ajuste, por meyo do qual cessarão todas as differenças que ha entre as Potencias da Europa. O Duque de Lyria, Ministro de Hespanha, continua as suas conferencias com os do Emperador, e com os das Potencias Aliadas pelo Tratado de Sevilha, e despachou segundo Correyo à Corte Catholica, com a resolução, que o Emperador tem tomado sobre a successaõ dos Ducados de Parma, e Placencia. Este Ministro se deterà nesta Cidade, atè à volta do mesmo Correyo, e hoje expedio outro ao Marquez de Castellar, Embayxador de Sua Mag. Catholica em França. Mons. de Robinson, Residente delRey da Grãa Bretanha, tem tido frequentes conferencias com o Principe Eugenio de Saboya; e Mons. de Dieden, Ministro de Sua Magestade Britannica, como Eleitor de Hanover, as tem na mesma fórma com o Conde de Starremberg. O Cardeal Grimaldi recebeo hum Correyo de Roma, que dizem trouxe hum protesto de Sua Santidade, contra a posse, que as Tropas Imperiaes tomàraõ dos Ducados de Parma, e Placencia.

Chegou a 4. do corrente de Constantinopla o Correyo de Gabinete Lucas, e confirma a noticia de que o Embaixador Turco, que vem jà pelo caminho para esta Corte, traz ordem para renovar o ultimo Tratado de *Passorowitz*, e de que os Turcos continuaõ as suas preparaçoens de guerra com a mayor pressa possivel, especialmente as do mar. A Republica de Veneza, que se receya muito destes movimentos, trabalha tambem de noite, e de dia, e ainda nos Domingos, e dias Santos, a armar as suas naos, e a embarcar muniçoens de guerra, e boca de todo o genero para *Corfu*, e praças visinhas, para as prevenir, e pôr em segurança contra qualquer empreza das armas Ottomanas.

O frio, que aqui faz ha tres semanas, tem sido quatro dias mais activo, e violento, que o que se padeceo aqui no anno de 1709. Os campos estaõ cubertos de neve, e os lobos, que não achaõ de que se nutrir, entraõ nos Lugares a roubar o gado, e tem devorado ao mesmo tempo algumas crianças. Tem-se publicado hum Decreto em ordem a vir lenha dos bosques visinhos, por se achar consumido jà todo o provimento que havia na Cidade. Ao Conde *Carlos de L*

tric

richstein, Monteiro môr no Ducado de Stiria, fez o Emperador mercè de huma terra avaliada em 100U. florins, em consideraçaõ das grandes despezas, que fez no tempo em que Sua Magestade Imperial esteve naquella Provincia.

GRAN BRETANHA. *Londres 16. de Fevereiro.*

ANte-hontem se formou a Camera dos Communs em huma Junta grande. Propoz-se nella porse em deliberaçaõ o rol da despeza para subsistencia dos doze mil homens que estaõ a soldo da Grãa Bretanha neste anno corrente; e sobre esta proposta houve grandes debates, que duraraõ atè as 9. horas da noite, destinguindo-se muito a favor da Corte o Cavalleiro Guilhelme Yonge, e Horacio Walpole; e pelo partido opposto Daniel Pulteney e Noel. Os primeiros mostràraõ a necessidade que havia de continuar em entreter as ditas Tropas, como meyo de chegar a huma amigavel composiçaõ, e sustentar a balança particularmente no Norte, seguindo o exemplo de França, que tambem continua em ter a soldo as Tropas Suecas, e Dinamarquezas; e depois de muitos discursos *pro*, e *contra* se conveyo na affirmativa com 249. votos contra 164. e assim resolveo a Camera de dar a ElRey 241U259. libras esterlinas, hum chelim, e tres dinheiros, para a despeza de entreter estes 12U. homens durante este anno de 1731. As noticias que nos vem de Gibraltar saõ, que os Castelhanos vaõ formando huma muralha a tiro de artelharia daquella Praça, continuada desde o mar de Levante atè o do Poente, em que haverà de distancia hum quarto de legua com fossos, estacadas, e baluartes; que para esta obra, a que se vaõ abrindo os alicerces, e em que trabalhaõ 8U. homens, e 6U. cavalgaduras, se acha jà huma grande quantidade de pedra no lugar em que deve servir, a qual se conduz em embarcaçoens, com estacas, e varios petrechos; que por todo o Reino se fazem preparaçoens de guerra, e levas de Soldados; que tinhaõ chegado jà a Navarra quantidade de voluntarios, todos homens de distinçaõ, e 3U. reclutas de Biscaya, as quaes se entende se empregaràõ nas naos de guerra, por serem os Biscainhos os melhores homens do mar, que tem o paiz; que a guarniçaõ de Gibraltar vay repairando tambem as suas fortificaçoens, e accrescentando novas obras nas partes que parecem necessarias, para o que tiraõ pedra com brocas, e fogo do monte que chamaõ *el Peñon*. Estas noticias que chegàraõ a 12. por hum Expresso despachado por Monf. Keene, Ministro de Sua Magestade em Hespanha, deraõ occasiaõ a hum Conselho de Gabinete no dia seguinte no Palacio de S. Jayme. Falla-se em aparelhar muitas naos de guerra para serviço do mar Mediterraneo; e hontem houve huma Assemblea de Officiaes Generaes, na qual se fizeraõ varias disposiçoens para hum Exercito.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 29. de Março.*

NOS primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhãa os mais Officios daquelle dia, e depois lavou os pès a 13. Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na sesta feira assistiraõ tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios; e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada. Segunda feira primeira oitava da Pascoa beijou toda a Nobreza a mão a Suas Magestades, e Altezas, e o Marquez de Capichelatro Embayxador delRey Catholico comprimentou a toda a familia Real na fórma costumada.

A Vicente de Sousa de Vasconcellos nasceo hum filho primogenito, com bom successo da Senhora D. Luiza de Souza de Vasconcellos sua esposa, na sua quinta de Unhos; e foy bautizado com o nome de Jozè a 16. do corrente, na Igreja Paroquial de S. Silvestre.

Faleceo na sua quinta de Arroyos em idade de 60. annos a 23. do corrente Luis Jozè de Vasconcellos, e Azevedo, Commendador na Ordem de Christo, Governador da Fortaleza de S. Lourenço da Cabeça seca da barra desta Cidade, que havia sido Governador da Cidade de Portalegre, e Coronel de Infantaria na ultima guerra, em que servio com muito valor, e honra, e com grande zelo do serviço Real. Foy sepultado por deposito na Igreja de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, atè ser conduzido à Igreja do Salvador da Cidade de Elvas, aonde he o jazigo da sua Casa.

Escreve-se de Villa-Real, acharem-se naquella Villa fazendo missaõ, o Padre Fr. Manoel do Espirito Santo, e seus Companheiros, Religiosos Capuchos da Provincia de S. Paulo de Castella, e que he taõ grande o frutto da sua doutrina, que na quarta Dominga da Quaresma, se administrou a Sagrada Communhaõ a mais de 20U. pessoas nas Igrejas de S Domingos, e S. Francisco, porque de todas as partes circumvisinhas concorrem os Fieis a ouvillos; e que se havia feito huma procissaõ geral de penitencia, em que appareceo toda a Nobreza, e povo com cordas ao pescoço, e coroas de espinhos na cabeça, chegando a 962. o numero dos penitentes.

Oliveira exaltada, he huma Novena novamente impressa, à honra da milagrosa Imagem de nossa Senhora da Oliveira. Vende-se na logea da viuva de Manoel Ferreira da Veiga na rua nova.

Sahio tambem impressa a segunda parte de Ribeira impugnada; Autor o Doutor D. Antonio Monravà y Roca, Cathedratico de Anatomia; e he o quarto tomo das suas obras: vende-se em casa do mesmo Autor.

Na Offic. de [illegible] FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ todas as licenças necessarias.